FIM DE ANO E SEMANA É SAMBA. É CARNAVAL

Roteiro inteiro do que vai acontecer em termos de carnaval acontece com antecedência na LUTA que é dos sambistas — Da Zona Sul à Zona Norte, deixa com a gente, que registra o samba nas veias e na página 4

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII N.º 6.965

Quarta-feira, 31-12-75, quinta-feira, 1, e sexta-feira, 2-1-76

ABASTECIMENTO VAI MELHORAR SEM A REPETIÇÃO DOS DANOS

Tempos melhores virão para nós em 1976, pois é impossível que voltemos a sofrer os flagelos da seca, da geada, das inundações, tudo quase ao mesmo tempo. Nossos canaviais, trigais e cafezais sofreram muito e estão em recuperação — Detalhes na página 2

LUTA DEMOCRÁTICA não circulará no dia 1.º do ano, para que nossos funcionários possam ter, também, um repouso merecido. Nessa passagem de ano, agradecemos a preferência e dedicação dos leitores, desejando-lhes Boas Festas

FEZ AS PAZES ENSANGÜENTANDO O "MATINHO"

BOI MATOU GAROTA COM QUATRO TIROS

Nanci morreu e não teve como se defender

Maconha gera outro crime — Não queria trabalhar e acabou deixando a companheira — Casal tinha três filhos — Queria voltar e não conseguia — Deu quatro tiros nas costas da moça num matinho perto de casa — Fugiu e está sendo caçado — Crianças ficaram na orfandade — Página 8.

Vicente Alves, o "Boi" assassino

HOMEM MORTO FOI ACHADO NO "CANECO"

Homem boiava em frente ao estaleiro — Apresentava sinais de violências — Acredita-se que tenha sido vitima da guerra do contrabando — Leia na página 5

MATOU AMIGO PELA MULHER COBIÇADA

A presença de uma mulher estremeceu a amizade dos dois — Passou a desconfiar do amigo que jurava inocência — Depois de violenta briga, um tiro — Bala atingiu o braço da mulher — No hospital, disse ignorar o motivo da briga — Detalhes na página 5

Polícia tem versão para o crime do hotel

Polícia quer saber quem escreveu o bilhete que estava no bolso de Luís — Foi afastada a versão de pacto de morte — Levantada a hipótese que o rapaz não tentou suicídio — Detalhes na página 5

Criminosos presos em menos de 48 horas

Ação dos policiais da 21.ª Delegacia frustrou a fuga de dois homens que, por motivos fúteis, assassinaram as amantes — Mais detalhes na página 8

Nosso recado

Amigo leitor.

Aqui, nossa mensagem de Ano Novo: Nossos votos de um pacífico e próspero 76.

Lembre-se, porém, que sua tranqüilidade e prosperidade dependem menos de nós e de nossos votos do que de você mesmo. Não há progresso e tranqüilidade, sem boa vontade. Se cada um de nós não cooperar com nossa parcela de compreensão, formando uma corrente coletiva em favor da paz comum, só encontraremos trevas em nosso caminho.

Faça um exame de seus atos em 75. E, se reeditar no ano a iniciar-se os erros do que findou, terá você um novo ano, não um ano novo. Acumulará ilusões, que se transformam em desenganos e pesadelos, e não esperanças de dias prósperos e felizes.

Se o ódio remoer-lhe o coração, pense no perdão. O ódio é arma das almas mesquinhas; o perdão dá mais nobreza às almas generosas. Se ímpetos de rebeldia impelem-no ao protesto e à inconformação, lembre-se de que, sem ordem, não há paz social, e sem paz, não há progresso.

Vivamos como irmãos e não como inimigos. Se não caminharmos de mãos dadas, não existe futuro. Não criaremos um Brasil digno dos brasileiros. Uma Pátria para nossos filhos. Legar-lhes-emos confusão e destroços.

Desejamos-lhe um ano de esperanças. De paz e ordem. Um ano em que a solidariedade mútua traga paz e prosperidade a todos. Lembre-se de que o seu sossego depende da tranqüilidade do seu próximo.

Não somos devotos do irmão Zarur, mas pedimos-lhe boa vontade. Se você e seus companheiros não se compreenderem e não se solidarizarem no trabalho e na vida, as desilusões do ano que vai, multiplicar-se-ão no ano que vem.

Nosso recado para você é a mensagem angélica do Natal: "Paz na terra aos homens de boa vontade!"

Seqüestrado quando voltava do açougue

Vítima é gerente de uma agência bancária — Foi agarrado e jogado numa Variant chapa HB-7685 — Ainda não entraram em comunicação com a família, apesar de decorridos três dias — Página 5

Cadáver fica exposto 3 dias na estrada

Homem preto de 40 anos presumíveis trajando calça escura e camisa branca, descalço, continua jogado fora — Mulher acusa dois irmãos de terem matado o marido — Saíram para bebericar — Página 8

Gente boa é a que nos deseja Boas Festas

O diretor-fundador de LUTA DEMOCRÁTICA, jornalista Tenório Cavalcanti, o corpo administrativo e a equipe redacional deste jornal, agradecem comovidamente e retribuem, sinceramente, os votos de Boas Festas e mais que Feliz 1976 recebidos de: Almirante Câmara; Gastão Filho; José Caetano Araujo; Alice Bonfim Borges; Júnior Caiumbi; deputado federal Peixoto Filho; Antônio de Castro Ramos; deputado Lázaro de Carvalho; vereador Saul da Costa, de Duque de Caxias; deputado federal Hydekel de Freitas; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Joalheria e Lapidadores de Pedras Preciosas; Antônio Vieira; deputado Silvério Espírito Santo; família Jumário Cavalcanti; José Teixeira Neto; general José Elias de Vasconcelos; Lígia Alves Vieira, diretora social da ASCB; vereador Armando Maia; promotor Pedro Paulo Pires de Melo, de Volta Redonda; advogado Antônio Gonçalves, de Cuiabá; vereador Neuber Machado, de Duque de Caxias; deputada estadual Maria Rosa; Antônio Tenório e família; deputado estadual Wilmar Pallis; prefeito Fructuoso da Fonseca Fernandes, de Miguel Pereira; J. B. M. Show; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria e de Produtos de Cacau, Balas e de Torrefação e Moagem de Café da cidade do Rio de Janeiro; Sindicato Nacional dos Aeronautas; Mansour Challita; Eucatexpo; Aurélio, Luís Antônio, Silvio, Anna Maria, tudo gente boa da Good Year; Mario Boni; Livraria Agir Editora; Sem Indústria e Comércio S.A.; Orlandino Rangel e família; Chrysler do Brasil; Nelson Karan, de Gravações Chantecler; Jairo R. Sotto, da General Motors do Brasil; Federação dos Frevos do Rio de Janeiro; deputado estadual Jair Vesta; deputado Antônio Gomes e família; Paulo Aquino de Oliveira Lima e senhora; Beth Carvalho; deputado federal Nina Ribeiro; Costinha; Grupo Silvio Santos; Anselmo, da Promag e do I Festival de Samba e Carnaval; Henrique Xavier D'Araujo; Operação Mauá; Yamaha; Gabriel de Toledo, das Indústrias Brasileiras Reunidas Philips S.A.; Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado do Rio de Janeiro; deputado Mário Saladini; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura; Banco da Providência; D. Campos & Cia. Ltda.; Evaldo Lemos (gente mais que esclarecida); Lux Jornal; Campanha Nacional da Criança; Fernando Bandeira e família; Antoniquin; G. R. Escola de Samba Unidos de Vila Isabel; Ernesto Martins, de Discos Continental; serviço gráfico do IBGE; Companhia Docas da Guanabara; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Magnífico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Wilson Silva, em seu nome e no da diretoria do Magnatas de Futebol de Salão; Fundação Getúlio Vargas; Rede Tupi de Televisão; Century Publicidade e Network Distribuidora de Filmes; G. R. Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro; G. R. Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2324
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

JK pode ser o intelectual/75

Dez membros da União Brasileira de Escritores tendem a lançar a candidatura de Juscelino Kubitschek ao título de Intelectual do Ano de 1975, troféu instituído em 1963 pelos escritores Marcos Rei e Mário Donato. O primeiro ganhador foi o ex-ministro Santiago Dantas, sendo o troféu denominado Juca Pato.

Juscelino, ex-presidente da República, tem a reforçar sua candidatura a publicação do seu livro **Por que Construí Brasília.** Na relação dos vencedores do troféu estão Érico Veríssimo, Raimundo Magalhães Júnior, Cassiano Ricardo, Menotti Del Picchia, Josué Montelo, Afonso Schmidt, Pedro Ribeiro de Oliveira Neto e Cândido Mota Filho. O ex-presidente tem uma outra obra de destaque, **Rumo a Brasília,** que reforça seu lançamento ao Juca Pato.

FISCALIZAÇÃO FLORESTAL COMBATE PESCA PREDATÓRIA

A Secretaria de Agricultura recebeu os quatros primeiros veículos especiais — de uma encomenda total de dez unidades — destinados a intensificar os serviços de fiscalização florestal e de proteção à fauna no Estado do Rio de Janeiro, que estão sendo executados com base em convênio firmado com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF).

Os veículos, modelos Xavante, dispõem de guinchos e outros equipamentos especiais para serviço em regiões de difícil acesso.

A encomenda dos dez jipes, faz parte do programa em convênio firmado com o Instituto Brasileiro de Desendo IBDF, visando ainda à repressão aos infratores da legislação que protege a fauna e a flora.

Os veículos vão suprir as deficiências de transporte dos guardas e fiscais e ficarão sediados nos polos e subpolos de fiscalização da Secretaria de Agricultura, especialmente em Campos, Macaé, Itaperuna, Santa Maria Madalena, Teresópolis, Friburgo, Angra dos Reis, Três Rios, Niterói e Rio de Janeiro.

Após inspecionar os veículos, o secretário de Agricultura anunciou a próxima assinatura de um convênio com a SUDEPE, visando à fiscalização do cumprimento das leis federais relativas à pesca, praticamente nas mesmas bases do convênio firmado com o IBDF para proteção à flora e à fauna no Estado.

NOVAS TARIFAS PARA OS ÔNIBUS INTERESTADUAIS

A Comissão Interministerial de Preços aprovou os índices de reajustamento das tarifas dos ônibus interestaduais e internacionais, com percentuais que variam em torno de 13 a 17% para as ligações interestaduais e 13% para as linhas internacionais. Os novos preços, estabelecidos por resolução do Conselho Administrativo do DNER, entrarão em vigor amanhã, quinta-feira, dia 1.º de janeiro de 1976.

Com os reajustes autorizados os preços das passagens dos ônibus que partem do Rio para São Paulo passaram de Cr$ 41,18 para Cr$ 46,53; Brasília, de Cr$ 114,96 para Cr$ 129,91; Belo Horizonte, de Cr$ 45,21 para Cr$ 51,00; Salvador, de Cr$ 161,27 para Cr$ 182,23; Recife, de Cr$ 228,25 para Cr$ 257,92; Porto Alegre, de Cr$ 151,78 para Cr$ 171,51; Curitiba, de Cr$ 80,22 para Cr$ 90,65; Fortaleza, de Cr$ 263,58 para Cr$ 297,85; São Luís, de Cr$ 296,77 para Cr$ 335,35; Vitória, de Cr$ 49,27 para Cr$ 55,67; e Belém, de Cr$ 311,80 para Cr$ 352,43. Nos ônibus-leitos, estas tarifas têm valor duplicado, sendo que os preços das linhas Rio-Belém e Rio-São Luís dizem respeito à passagem semileito.

TEM UM NOVO DIRETOR INSTITUTO RIO BRANCO

Sérgio Bath, chefe da Divisão de Produtos de Base do Itamarati, vem de ser designado pelo presidente Ernesto Geisel para a direção do Instituto Rio Branco, em substituição ao embaixador Alfredo Valadão.

O ministro Sérgio Bath é especialista em problemas de comércio de produtos básicos e de tarifas aduaneiras. Apaixonado por assuntos de cinema, tem cursos de crítica cinematográfica da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Representou o Brasil na IX Resenha Mundial de Festivais Cinematográficos, em Acapulco, México.

Com títulos conquistados na Universidade de Georgetowns, em Washington, diplomou-se seis anos após no Instituto Rio Branco.

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.

AV. EDGAR ROMERO, 106

CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 302

ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
Concorrência — Edital N.º 170/75
AVISO DE TRANSFERÊNCIA

De ordem do Senhor Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), avisamos aos interessados que a Concorrência referente ao Edital n.º 170/75, para serviços de implantação, pavimentação e obras de arte especiais na Rodovia BR-158/RS, trecho Panambi-Cruz Alta, marcada para o dia 5 de janeiro de 1976 às 10,00 horas, por motivos de ordem administrativa foi transferida para o dia 15 de janeiro de 1976, às 15,30 horas, no mesmo local anteriormente fixado.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1975. — Engenheiro Salvan Borborema da Silva — Chefe do Grupo Executivo de Concorrências.

ABASTECIMENTO EM GERAL APARENTA BOA MELHORIA

Um mundo de esperanças foi apresentado hoje à Nação pelo presidente Ernesto Geisel. Fez um balanço sereno da situação e mostrou a todos nós o que podemos esperar em 1976.

A fala presidencial foi telegravada. Foi obra meditada ao extremo, consultados todos os escalões da administração pública. Entrou em função a política internacional, com o petróleo em destaque.

Nós sofremos — e muito — conseqüências de fatores climáticos. Passamos por quase um estado de cataclisma e nossa economia sofreu golpes profundos.

O café, o trigo, o milho e a cana sofreram rebates enormes. Verifiquem-se os resultados e vejam-se então que o "milagre brasileiro" foi o poder encarar tal crise. Sofremos uma derrota na conferência do café em Londres. Foi uma derrota condicionada ao mal que nos aflígia. Os consumidores do nosso produto não tiveram clemência e fizeram exigências que deixariam, praticamente, nosso país contra a parede.

Tivemos tempestades e aparentemente as vencemos. Planos foram apresentados que, se realizados, darão ao Brasil uma recuperação cambial num máximo de três anos. Vale a pena esperar.

APELAÇÃO

Oitenta e sete pequenas e médias empresas baianas que se encontram em dificuldades de funcionamento por falta de recursos financeiros dirigiram-se ao Banco do Brasil para arranjar dinheiro. Das solicitantes, três já estão fechadas.

CARNE

Devem começar logo nos primeiros dias do ano os abates de gado por frigoríficos e cooperativas do Rio Grande do Sul, com a decisão do governo federal de iniciar a compra de carne para a formação de estoques reguladores. A respeito o ministro da Agricultura, Alisson Paulinelli, falou por telefone com o secretário da Agricultura do Estado sulino, sr. Getúlio Marcantônio.

Terça-feira próxima, em Brasília, os industriais gaúchos estudarão com as autoridades a questão do preço da carne desossada.

EXPORTAÇÃO

Já estão no final as negociações sobre a exportação de carne brasileira para a Nigéria. Tudo foi acertado com Bernard William Mafeni, representante nigeriano, faltando apenas a complementação das compras. Mafeni viajou ontem de volta ao seu país.

TRIGO

A não ser que novas catástrofes climáticas caiam sobre nós, o Brasil estará auto-suficiente em seu abastecimento de trigo no próximo ano. Quatrocentas mil toneladas de grãos foram destinadas para o plantio da próxima safra. Quatro milhões de hectares poderão ser plantados e uma produção de 4.600 mil toneladas do produto é esperada.

Aumenta o atendimento do INPS na Baixada Fluminense

Aumento de 146 por cento no número de leitos em Duque de Caxias, de 99 por cento de consultas médicas em Nova Iguaçu, de 92 por cento o número de serviços laboratoriais prestados em São João de Meriti, de 82 por cento nas internações realizadas em Nilópolis, de 43 por cento o de casas de saúde convenentes em Paracambi, são os resultados do Projeto Baixada aprovado pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, em execução desde maio de 1975 no Estado do Rio.

Para o coordenador do Projeto, Luís Reis, decorridos sete meses de aplicação do plano, utilizando Cr$ 126.433.408,63, aplicando estratégia e metodologia preconizadas pelo projeto foi possível desenvolver um trabalho com vistas à melhoria das condições de atendimento nas áreas de Assistência Médica, Seguros Sociais e Arrecadação e Fiscalização.

Dentro de 30 dias Duque de Caxias ganhará um Posto de Assistência Médica, na Av. Kennedy, 1189, com 30 consultórios e capacidade para 40 mil atendimentos mensais. É a seguinte a operacionalização organizada:

NOVA IGUAÇU

1 — Conclusão das obras e instalação da agência.

2 — Instalação do PAM (Rua Dom Valmor) com 32 consultórios e capacidade para 42.240 atendimentos.

3 — Convênio com a Associação de Caridade Hospital Iguaçu para urgências.

4 — Duplicação de capacidade de atendimento no Posto Pediátrico da Av. Nilo Peçanha.

5 — Instalação de um PAM e PU no ex-Hospital Ana Paula, para 50 consultas.

6 — Instalação de PAM e Postos de Benefícios em Queimados e Belfor Roxo para 22 mil consultas mensais.

7 — Instalação da farmácia para distribuição de medicamentos da CEME.

8 — Contratos de 345 leitos hospitalares, proporcionando mais de 1.035 internações mensais.

As medidas adotadas visam não só a melhoria do atendimento, modernizações, mas evitar que os segurados se desloquem para o Rio de Janeiro em busca de assistência médico-hospitalar ou para receber benefícios.

DUQUE DE CAXIAS

Destaca-se convênio com a Prefeitura Municipal para utilização dos Hospitais Geral de Duque de Caxias e o Infantil Ismélia da Silveira, com capacidade para 50 mil atendimentos mensais e 35 internações hospitalares.

Foram contratados 798 leitos hospitalares e um Posto de Urgência em Mantiqueira, para 15 mil atendimentos e instalação do Centro de Reabilitação em prédio próprio, com capacidade para atendimentos a 200 clientes/dia.

OUTRAS MEDIDAS

Para atingir a maior número de segurados o Projeto Baixada estendeu-se também a algumas áreas do Rio de Janeiro, proporcionando melhores meios de serviço também a agentes, médicos e pessoal burocrático, responsável pelo atendimento. Assim é que foi adquirido o prédio pertencente à COHAB em Cordovil para instalação de 50 consultórios e 60 mil atendimentos mensais, adotou-se medidas para melhoria dos Hospitais Cardoso Fontes e São Francisco de Paula nos bairros de Jacarepaguá e São Cristóvão para servir de apoio aos municípios atingidos pela Baixada.

Trinta e sete ambulâncias foram destinadas e essas áreas e dez viaturas para agentes e chefias médicas.

Foram instalados serviços de radiofonias nas unidades de emergências e contratados numerosos serviços complementares de diagnóstico e tratamento.

Um Grupo de Trabalho constituído por fiscais de previdência estabeleceu convênio com empresas para atendimentos aos empregados nos consultórios médicos e odontológicos que deverão ser credenciados.

Secretaria de Administração apresenta seus planos: 1976

A implantação dos objetivos do Plano Diretor Integrado, o início da elaboração do Plano de Classificação de Cargos, a regulamentação de uma indenização por quilômetro rodado, a dinamização da Escola de Serviço Público, e a reestruturação do parque gráfico do Estado, são os principais programas da Secretaria de Administração para 1976.

A informação foi dada ontem pelo secretário Ilmar Pena Marinho Júnior, que apresentou ao governador Faria Lima o balanço das atividades da Secretaria de Administração no ano de 1975 e debateu os principais programas para o início de 1976.

— Quebramos a linha de arrebentação — esclareceu o secretário. Muita coisa foi feita. Só não realizamos mais porque a plena capacidade criativa de nossa equipe esbarrou na dura realidade financeira do Estado. Contudo, por pior que tenham sido as dificuldades financeiras e de adaptação a um novo ritmo, conseguimos fechar o ano com um balanço administrativo positivo, em termos de economia e de produtividade.

BALANÇO

O funcionamento da Secretaria de Administração do Estado está subordinado a normas que estabelecem um campo de ação na área interna do complexo administrativo do Estado. Suas realizações não devem ser avaliadas por uma ótica que procure realizações materiais ou imediatistas, pois o seu campo de ação situa-se essencialmente no âmbito das decisões jurídico-administrativas, que dependem de recursos financeiros e de razoável tempo de maturação.

— Arrumamos a casa — esclareceu o secretário — sem que nada parasse no Estado, em termos de serviços. Ao contrário, graças à fusão conseguimos aperfeiçoar e agilizar muita coisa, e houve sensível melhoria de perspectivas na complexa área de pessoal. Hoje, o funcionário público respira, sabe o dia certo de seu pagamento e tem confiança no governo, por estar bem intencionado e com vontade de realizar.

O campo de decisões da Secretaria de Administração é de fundamental importância para o perfeito funcionamento de toda a máquina administrativa, e os problemas que dependem de soluções emanadas da pasta, são aqueles que se identificam com a problemática da administração estadual. Nestes nove meses de governo, muitas realizações tiveram ampla repercussão na opinião pública, pois tentaram — como explicou o secretário Pena Marinho — "imprimir um novo estilo de administrar os serviços públicos, em que, auxiliado por um eficiente trabalho de equipe, o secretário coordena toda a área através da técnica da administração por objetivos".

Sindical

Obrigado, dirigentes sindicais

Não poderíamos, nesta última edição do ano de 1975, deixar de registrar, publicamente, o nosso muito obrigado aos dirigentes de sindicatos, federações, confederações, cooperativas e outras entidades, que colaboraram com esta coluna, fazendo, assim, da nossa LUTA DEMOCRATICA um autêntico porta-voz dos problemas e justas reivindicações das classes trabalhadoras.

Esperamos que no Ano Novo que surge, sob a inspiração dos princípios democráticos e cristãos, possamos continuar aliados aos órgãos classistas na luta por melhores condições de vida e de trabalho, visando à Justiça Social.

Também, aos nossos leitores os sinceros agradecimentos.

Que 1976 seja para todos um ano de FRATERNIDADE, JUSTIÇA e AMOR!

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Luisant Mata Roma, presidente do sindicato dos empregados no comércio do Rio de Janeiro, disse que o ano de 1975 foi cheio de realizações para a sua categoria (já publicadas, inclusive, neste jornal), e acredita que em 1976 serão atingidas importantes metas, pois a Equipe Restauradora por ele liderada redobrará o trabalho que vem desenvolvendo em favor da numerosa classe comerciária desta cidade.

DESENHISTAS PRESTAM CONTAS E TÊM PLANO PARA 1976

Geraldo Pereira de Souza, presidente do sindicato dos empregados desenhistsa, que congrega cerca de 50 mil trabalhadores espalhados pelos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a respeito de suas realizações no decorrer do ano de 1975 e seus planos para 1976, declarou sem medo de errar que, dentro de um sindicalismo sadio, a entidade que preside, como o Brasil, retomou a marcha de seu grande destino ao lado das mais expressivas entidades de classe do País, e que seus representados têm hoje, melhor atendimento, indubitavelmente superior ao que era ministrado anteriormente, face a organização que se operou e vem se operando nos serviços do sindicato.

Prosseguindo declarou Geraldo Pereira de Souza que a diretoria do órgão vem conseguindo pleno êxito na conscientização da classe sobre o verdadeiro papel que representam os trabalhadores na sociedade brasileira, e que a formação e a qualificação profissional de seus representados foi a grande meta do ano de 1975, quando através da Escola Sindical dos Desenhistas preparou e qualificou mais três centenas de trabalhadores nos ramos do desenho mecânico e de tubulação industrial, que foram enviados ao campo da produtividade qualificada, com salários que variam de Cr$ .. 4.000,00 à 18.000,00.

Ainda dentro do serviço assistencial é prestado à classe, destacou o dirigente dos desenhistas que no decorrer de 1975, seus representados e familiares, graciosamente, tiveram um atendimento médico-odontológico da ordem de quase dez mil consultas, isto só no Rio de Janeiro, sem se falar na assistência prestada nos outros Estados, através de convênios com entidades co-irmãs.

A Secretaria do Trabalho da entidade acompanha todos os reclamos da classe, tanto na Justiça do Trabalho, Delegacia Regional do Trabalho, Instituto Nacional de Previdência Social e nas empresas junto aos empregadores, dando ampla cobertura aos interesses do órgão e da categoria, durante o ano findo, encaminhou centenas de profissionais a novos empregos, onde mais de 80% foram aproveitados.

A secretaria do órgão, a fim de colocar a classe a par do que ia sendo desenvolvido pela diretoria, no ano de 1975, expediu mais de setenta e cinco mil correspondências, e o Departamento Jurídico enfrentando toda sorte de obstáculos para o problema de revisão salarial e outros, pois os desenhistas são integrantes de categoria diferenciadas, instaurou cerca de quatrocentos e oitenta e dois processos, tendo sido solucionados, satisfatoriamente, duzentos e oitenta e seis.

No tocante às determinações da Lei 766, de 15 de agosto de 1969, que dispõe sobre a assistência do sindicato nos pedidos de demissão, no decorrer do ano de 1975, milhares de desenhistas foram assistidos em suas rescisões, cujo montante atingiu a casa de Cr$ .... 2.916.990. Nos contratos firmados isoladamente com algumas empresas, sempre buscando a melhoria de seus liderados, estabeleceu condições vantajosas para os mesmos, assim como, férias de trinta dias, salário-família para a esposa, participação nos lucros das empresas e cinco dias de trabalho semanais, além de ter participado de várias palestras ministradas pelos órgãos governamentais, a fim de discutir e tomar ciência dos problemas sociais dos trabalhadores de um modo geral.

Finalizando, o atuante dirigente Geraldo Pereira de Souza esclareceu que, para o ano de 1976, grandes inovações ocorrerão no órgão que preside, pois, já tendo sido autorizado por seus liderados, colocará em prática o Fundo de Assistência Social e Pecúlio, através do qual o integrante da categoria, terá seu salário complementado, quando estiver em gozo de licença pelo INPS, além de auxílio funeral; empréstimos de emergência, até o limite de 20 salários-mínimos e seguro de vida em grupo.

TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL APRESENTAM REALIZAÇÕES DE 1975

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do sindicato dos trabalhadores na indústria da construção civil, apresenta o seguinte balanço das atividades da sua entidade, em 1975:

O Departamento Jurídico atendeu 40.704 associados, foram distribuídos 604 processos à Justiça do Trabalho, envolvendo direitos de milhares de associados, sendo liquidados 925, que proporcionaram o recebimento pelos reclamantes de Cr$ 22.814.821,30. Os advogados compareceram a 871 audiências de instrução e julgamento.

O Departamento de Homologações de Rescisões de Contrato do Trabalho homologou 8.419 rescisões, sendo pago aos trabalhadores, na sede da entidade, a quantia de Cr$ 25.283.008,54.

Através do PEBE — Programa Especial de Bolsas de Estudos, conseguiu o sindicato 803 bolsas de estudo para os trabalhadores sindicalizados e seus dependentes, no valor de Cr$ 151.465,00.

A Agência de Colocação, muito bem estruturada conseguiu toda a mão-de-obra de associados eventualmente desempregados, encaminhando-os a novos empregos, nem qualquer ônus ou taxas, proporcionando desse modo, relevantes serviços à classe, que pode contar com mais esse grande benefício. Em momento algum, foi constatado qualquer fator de desemprego no ramo da construção civil.

O ambulatório médico "Miguel Couto", do sindicato, com vários médicos, dois gabinetes dentários, sala de curativos, sala de repouso, sala de aplicação de injeções, etc., proporcionou uma adequada assistência aos associados e seus familiares.

A farmácia, instalada na sede da entidade, concedendo medicamentos gratuitos e à base de 50% do custo ao quadro social.

O balanço do ano que vai

Afirma o Ministro Mário Henrique Simonsen que 1976 será um ano excelente. Que Deus o ouça e os anjos digam amém.

Quanto a 1975, os prognósticos, sempre difíceis, são substituídos pelas simples constatações. Para uns, 1975 foi bom. Para outros, não.

Fora do Brasil, 1975 foi bom, por exemplo, para o Rei Juan Carlos, da Espanha, que nomeado soberano há poucos meses, já entrou em férias, indo esquiar na cidade basca de Baqueira, em companhia da Rainha Sofia, de nomeação também recente.

No Brasil, principalmente no Rio, pode-se também afirmar que 1975 foi bom para uns e menos agradável para outros. Quanto a 1976, sem dúvida será bom para os futuros passageiros do "Concorde", cujas viagens regulares nos aproximarão enormemente de Paris. E é de desejar que 1975 também seja bom para os passageiros cariocas e fluminenses de ônibus e trens elétricos.

Em 1975 houve realmente muita coisa. Ninguém se pode queixar de falta de movimentação. Houve a fusão, ainda em fase de experiência. Por isso os fatos ainda não podem servir como elemento de apreciação. Mas o Prefeito Tamoio, finalmente acomodado em sede condigna do governo municipal, considera insuficiente a dotação orçamentária que lhe deram. E o Governador Faria Lima faz suas contas, sem muitas larguezas.

Qualquer que seja a conclusão final da experiência, aí está o fato consumado.

WATERGATE EM PERNAMBUCO

Mas assim como a Europa se curva ante o Brasil, às vezes nos curvamos ante os autores de certas práticas. Por isso, em Pernambuco, houve uma adaptação nordestina do Caso Watergate.

Resultado: o Sr. Wilson Campos perdeu o mandato de Senador, sem que o Senado se sentisse na incômoda contingência de deliberar.

Para o herói de Moreno, houve também o fato consumado.

ENERGIA

No terreno da energia, que é fonte de produção, 1975 teve o Acordo Nuclear com a República Federal Alemã. E quanto ao petróleo, houve o contrato de risco e o discurso em que o Presidente Ernesto Geisel, na TV, anunciou a mudança de linha.

UM HOMEM-SIMBOLO

Com a morte prematura de Ranieri Mazzilli perdeu a política nacional um homem-símbolo.

Saído do serviço fazendário, Mazzilli ingressou na política de São Paulo e sua tenacidade o fez subir, assim como subiram outros paulistas de muito menos de quatrocentos anos e descendentes de imigrantes da Itália ou de outras plagas. Presidiu a Câmara com equilíbrio e brilhou em congressos internacionais, graças ao físico cinematográfico e à boa pronúncia inglesa. Chegou, em curtos períodos, a Presidente da República, sem esquentar a cadeira.

NOVA ESCOLA

Na política os novos também substituem os velhos. A geração de Mazzilli passou. Hoje surge uma fornada de piauienses descobertos em situações de emergência. Entre esses, destaca-se o atual presidente da Arena, Sr. Francelino Pereira.

Tem a virtude de falar sem ofensas à Gramática. Se maior mérito não revelasse, bastaria, para lhe garantir notoriedade, a interrogação lapidar, que foi para as manchetes: "Que País é este?"

UMA PERSONALIDADE

Há climas em que se destaca a influência das personalidades na vida nacional. Com efeito, a História sempre sofreu a influência de santos e de heróis.

Hoje, as posições individuais ainda se fazem sentir. Ninguém precisa ser santo ou herói para se distinguir. Basta o dote da inteligência, ajudado pela cultura.

Daí a influência pessoal de Golbery do Couto e Silva em nossa vida. Pelo menos na atual emergência. Daí a preocupação causada pela enfermidade que o levou a uma clínica de oftalmologia da Espanha, numa operação cirúrgica que preocupou o Brasil, em 1975.

GRANDE PERDA

Grande perda foi a do Tenente de Cabelos Brancos. Este era o título de que se orgulhava o Marechal Juarez Távora, que, ultrapassados os setenta anos, conservou o ardor juvenil, como um dos nossos mais denodados defensores da democracia e mais abnegados homens públicos.

OUTRO HOMEM-SIMBOLO

Outro homem-símbolo, também desaparecido em 1975, foi Plínio Salgado.

Sua personalidade talvez tenha encerrado, em contraste forte, uma contradição. Foi o que se poderia dizer um ditador de gabinete. Houve época em que pregava: ""Cabeças rolarão sobre cabeças". Mas não chegou a armar o cepo, nem a se servir do machado. Depois de muitas andanças recolheu-se à vida intelectual e escreveu, em lugar da "Vida de Hitler", a "Vida de Cristo". Com essa atenuante, apresentou-se a São Pedro, com quem deve estar parlamentando.

O terreno dos prognósticos é vasto e enganoso. Mas os fatos são os fatos. E aí temos um acontecimento visível: a Arena pisa no acelerador. Seus próceres prometem vitórias eleitorais. O Governo acredita no prognóstico.

E como na corrida eleitoral não há sinalização rodoviária limitando a velocidade, em matéria de arrojo eleitoral os arenistas, em Novembro e Dezembro de 1975, sem dúvida ultrapassaram o MDB. Pelo menos quanto a promessas.

Costuma-se dizer que em tempo de vida cara o gênero mais barato é a promessa.

Deus queira, então, que as promessas da Arena (e também as do MDB), não sejam palavras, nada mais do que palavras, como dizia o Canavieira, ex-prefeito de Chico City.

Assim teremos em 1976 um Feliz Ano Novo, confirmando-se o prognóstico do dinâmico Professor Mário Henrique Simonsen, na economia e na política.

TENÓRIO ESCREVE

Em hora de transição

QUANDO o sr. ministro Simonsen fala de ma nova arrancada nosso processo de senvolvimento", certa- nte está consciente da ssa realidade face a ual conjuntura política, onômica e social, desse ndo conturbado pela menta econômico-ideo- gica. Não basta essa no- arrancada, idealizada r quem governa um país s dimensões econômicas nosso. Também não sta pensar no que vai orrer em meio às pro- ndas lesões que políticos eológicos responsáveis la insônia crônica dos ssos estadistas, cada vez ais apreensivos e perple- s. É preciso que se volte mbém para o nosso regi- e presidencialista, cujo érito deve ser o da conti- uidade administrativa.

— **TIVEMOS no Império, durante 43 anos, recisamente um gabinete or ano, ou seja, 43 gabi- etes, enquanto os Estados nidos e outros países se esenvolveram dentro de ma centralização admi- istrativa correta. Nosso rescimento se resumia ao ubdesenvolvimento, nas- ido muito mais das divergências pessoais e ques- iúnculas palacianas do que das formas de governo. É claro que as classes dirigentes chamadas a participar nos mistérios da classe política, alimentavam a dissenção entre os partidos com visíveis opções de classe contra classe. Se quisermos ser justos teremos de ratificar, mais uma vez: não basta fazer uma eleição ou um plebiscito para mudarmos de forma de governo ou de processo administrativo com o ingresso do presidencialismo continuado nos idos dos governos anteriores, com centralização claudicante ou mais ou menos inócua, que não planifique um roteiro ou que se improvise metas loucas dos que trocam o apostolado do bom senso, pelo lado oposto da corrupção.**

— JOGAR o País na estrada do desenvolvimento, de alpargatas surradas aos pés, e roupa sovada às costas, foi um dos fatores da crise de crescimento desordenado e de uma explosão geográfica do litoral, ora em crise pelo degelo social e baixa produção dos campos pela falta de incentivos rurais.

— **QUEIRAM ou não, os ressentidos pouco esclarecidos o nosso País de hoje já tem condições de fazer seu desenvolvimento, embora em condições internacionais piores do que antes. E note-se até sem ajuda externa o Brasil, mesmo sofrendo chegará na sua independência econômica, sonhada por todos nós.**

— JÁ fabricamos motores de fazer máquinas e construimos máquinas de fazer motores. Temos transporte capaz de atender o nível de crescimento. Apesar das crises de combustíveis que enlouquece o mundo, nossa Petrobrás caminha para frente com uma força total, que já não revelamos para que não julguem que exageramos.

— **O que nenhum outro país subdesenvolvido conseguiu realizar sem muito sangue, o Brasil está atingindo com 3% de aumento de sua população anual para ocupá-lo sem sangue.**

— ENQUANTO essas taxas de crescimento econômico e demográfico descem na Rússia e Estados Unidos, em nosso País cresce mesmo com o baixo reparte da venda bruta nacional.

— **A Revolução de 1964, salvo erro, também, foi feita pelos militares contra a improvisação e pasmaceirismo responsável pelo atraso. Foi contra omissões para pagar salário com dinheiro sem lastro e cada vez mais desvalorizado, que o povo, ontem se agitava nas ruas. Para evitar o pior é que houve a intervenção de chefes militares.**

— A próxima campanha eleitoral deve ter como bandeira de libertação da mente da fome e da doença, a meta "ALIMENTAÇÃO, EDUCAÇÃO, SAÚDE".

— **O que a Revolução de 1964 não fez como devia, foi dar prioridade aos setores fundamentais, começando pela agricultura do Nordeste e da fixação do homem à terra, começando por tornar viável uma exploração agro-pastoril desinibida.**

TENÓRIO CAVALCANTI

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

COMUNICADO

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA torna público, para o conhecimento dos interessados, que a RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS PARA LOCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTO a que se refere o parágrafo único do artigo 147, do Decreto-lei n.º 6, de 15 de março de 1975, com a nova redação do Decreto-lei n.º 257, de 22 de julho de 1975, deverá ser providenciada pelos interessados, junto ao Distrito de Fiscalização a que estiver jurisdicionado o estabelecimento, a partir do dia 02 de Janeiro de 1976, no horário de 9:30m às 17:30m, de acordo com a seguinte escala, organizada pelo algarismo final do numero de inscrição do Alvará de Localização:

FINAIS DE INSCRIÇÃO	PERÍODO
0, 1, 2 e 3	Até 31/1
4, 5, 6 e 7	De 1.º/2 a 29/2
8, 9	De 1.º/3 a 19/3

2. Para enquadramento no calendário acima deverá o contribuinte observar o seu número de inscrição que conterá 5 (cinco) ou 6 (seis) digitos, seguidos de um ponto separador e dois digitos adicionais. Estes dois digitos adicionais, deverão ser abandonados. Assim, por exemplo, o algarismo de referência de um contribuinte com inscrição n.º 80 491.00 será o algarismo 1 (um).

3. Para renovação da licença, os interessados deverão apresentar, em todos os casos, o Alvará de Localização do estabelecimento e o respectivo Cartão de Inscrição emitido pelo Cadastro Fiscal, ambos no original, e, ainda, a comprovação do registro na JUCERJA ou no Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

4. A guia de cobrança da Taxa de Licença para Localização de estabelecimento será emitida no ato da apresentação dos documentos referidos no item anterior e entregue ao interessado para pagamento na rede bancária credenciada para o recebimento de tributos municipais.

5. No exercício de 1976, as Taxas de Licença serão cobradas com os seguintes valores:

		Cr$
I.	Profissionais liberais e outros profissionais não sujeitos a registro na Junta Comercial ou no Registro Civil das Pessoas Jurídicas	223,60
II.	Artífices e artesãos	111,80
III.	Pessoas Jurídicas	670,80

6. O não pagamento da Taxa de Licença, até 31 de março de 1976, implicará na multa de 100% (cem por cento) do valor da taxa, capitulada no inciso VI, do art. 159, do Decreto-lei n.º 6/75 (com a nova redação do Decreto-lei n.º 257/75), ficando, ainda, o estabelecimento passivel de INTERDIÇÃO, conforme previsto nos referidos diplomas legais.

7. Os Distritos de Fiscalização estão sediados nos seguintes endereços:

1.º — LAGOA	Av. Bartolomeu Mitre, 1297
2.º — COPACABANA	Av. N. S. Copacabana, 1335-B
3.º — BOTAFOGO	Rua do Catete, 192
4.º — RIO COMPRIDO	Praça da Bandeira, 44 — térreo
5.º — CENTRO	Rua das Marrecas, 43
6.º — CENTRO	Rua da Alfândega, 114
7.º — CENTRO	Rua Senhor dos Passos, 50
8.º — CENTRO	Av. Mal. Floriano, 229 — loja
9.º — TIJUCA	Rua Desembargador Isidro, 41
10.º — VILA ISABEL	Av. 28 de Setembro, 109
11.º — PORTUÁRIA — S. CRISTÓVÃO	Rua Sacadura Cabral, 297
12.º — RAMOS	Rua Uranos, 1230
13.º — ILHA DO GOVERNADOR	Av. Paranapuan, 941
14.º — PENHA	Rua Filomena Nunes, 1015
15.º — MEIER	Rua Santa Fé, 50 Fundos
16.º — ENGENHO NOVO	Rua Dias da Cruz, 154 — 3.º
17.º — JACAREPAGUÁ	Rua Geremário Dantas, 48 — 4.º
18.º — MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza, 274 — 1.º
19.º — IRAJÁ	Av. Monsenhor Félix, 512
20.º — ANCHIETA	Praça da Pavuna, s/n.º
21.º — BANGU	Rua Silva Cardoso, 349
22.º — CAMPO GRANDE	Rua Amaral Costa, 140
23.º — BARRA DA TIJUCA	Praça Evaldo Lodi, s/n.º
24.º — SANTA CRUZ	Rua Lopes de Moura, 58

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1975.

RONALDO SANT'ANNA DE MESQUITA
Secretário Municipal de Fazenda

PICK-UP

Betinho: Um artista nato

Betinho, cabra bom de gogó. Ele foi lançado pela Som Livre em 1971 com a música "Lucia Esparadrapo" da dupla Antônio Carlos e Jocafi. Foi um verdadeiro estouro. Primeiro lugar nas paradas de sucesso de todo o Brasil. Depois Betinho gravou "Você Tem Tempo" de Arnaud Rodrigues e novamente teve boa aceitação.

A carreira de Betinho foi baseada em trilhas sonoras de novelas. Ub elepê com o título "Os Maiores Sucessos de Betinho em Novelas" foi lançado pela Som Livre, em 1974. O disco não foi o sucesso do ano, mas satisfez as espectativas colocando-se muito bem.

Ele passou algum tempo sem gravar e agora, surge de novo em compacto. Nesse disco, ele aparece de face nova. Vem de compositor com maior consciência musical e muita seriedade no trabalho. As músicas escolhidas foram "Museu de Cera" e "Good Bye", ambas de muito bom gosto. O nome do artista no diminutivo é incoerente com seu talento. Esse "Betinho" que, confesso, não conhecia, é realmente um artista nato, cheio de sensibilidade e muito sério em seu trabalho.

Betinho: novo compacto pela Som Livre

NOTAS SOLTAS

Muita gente diz que é difícil penetrar numa gravadora, que o meio é fechado, etc. e tal. Concordo em termos, porque o que se vê hoje é muita gente gravando discos. Acho que gravar é fácil, difícil é fazer um trabalho consciente, ganhar o público e colaborar com a MPB. * Recebo informações que a Continental quer fazer de Agepê um "Super Star". Quem informou, disse que parou o trabalho de divulgação da gravadora, que ninguém mais ouve falar em divulgação, que todo mundo está trabalhando em cima de Agepê, que até os porteiros do prédio da Rua Pedro Lessa foram convocados para trabalhar Agepê, etc., etc., etc. Será que deu a louca em Ramalho Neto? * Ana Paula a mais recente contratada da Tapecar já é uma das que mais vendem na gravadora. Seu elepê "Ana Paula Perdidamente Apaixonada" vai de vento em popa.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Por motivo de força maior foi adiada para dia 5 de janeiro a festa que a Organização Nacional de Assistência aos Municípios vai patrocinar no Vivará. A festa será tipicamente nordestina e em benefício do Asilo dos Velhinhos Desamparados do Ceará. Artistas cearenses participarão da festa que terá como convidada a cantora Elisete Cardoso. Um bingo dançante animará a noitada e vários brindes serão sorteados. As cartelas do bingo serão marcadas com pedras semipreciosas, que depois ficarão com os participantes, como oferta da Amsterdan. Os ingressos estão à venda na portaria dos hotéis da Cidade.

● Continua o sucesso de Brigite Blair no antigo Teatro Miguel Limos, hoje Teatro Miguel Lemos, hoje Teasendo apresentada a peça "Bye, Bye, Pororoca". Na administração daquela casa de espetáculos está o famoso M. Ginari, que durante muitos anos foi administrador e secretário de diversas companhias de teatro, principalmente de revistas.

● Em mais uma semana novos espetáculos serão montados nas Boates Dominó e Carroussel, pois Pimenta não se cança de apresentar sempre o que há de melhor para o público freqüentador daquelas duas casas da avenida Mém de Sá, onda Avenida Mém de Sá, onespetáculos da primeira e Ronaldo Rizzo na segunda.

● Pegou mesmo a nova casa noturna do Rio, o Café-Concerto Rival, onde pelo menos 90 artistas trabalham em três espetáculos às 20.30, às 10.30 e a 1 da matina. Albino e Samuel satisfeitos com o sccesso da casa.

● Pintando sucesso a nova produção de Alfeu Pena e Artuzinho para o Cow-Boy com um "show" de arrepiar, onde tomam parte Celeste Aida, Valentim Anderson, Sandrini, cantores e muitas mulheres do rebolado, inclusive o lindo "strip-tease" apresentado pela senhora Dayse Capetinha.

● Tudo pronto para o grande Revellion no Nevada Praia Clube, onde este ano o Gigante da Barra vai vender mesas a 400 cruzeiros e ingresso individual a 100. Os sócios não pagam e a animação está por conta da orquestra de J. Mota e do conjunto "Os Cometas".

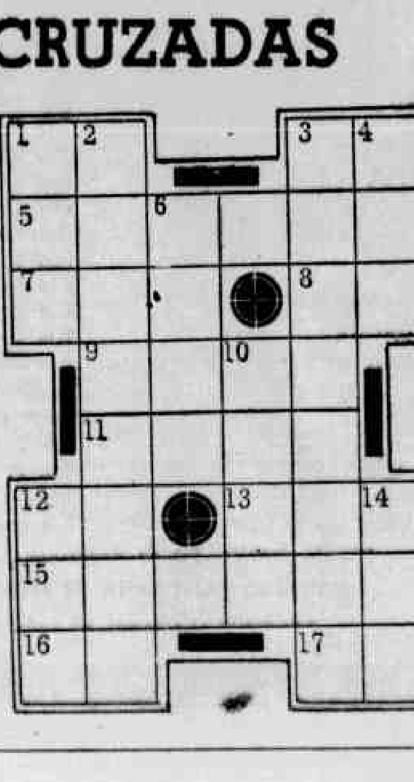
● Ano que vem poderá ser o ano de Maria Lúcia Dahl, que depois do sucesso de "Guerra Conjugal", está sendo muito elogiada pelo seu trabalho em "O Tempo e os Conways", em cartaz no Teatro de Bolso e ao lado de Aurimar Rocha. A menina prepara-se para filmar "Os Magros e os Gordos", com direção de Mário Carneiro e produção de Joaquim Pedro de Andrade.

Não se assustem. É o tipo do bicho. Aí está o competente e grande ator Manoel Vieira.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Antigo Testamento; 3. Sigla do Estado da Bahia; 5. Enraivecidas; 7. Eu e os que estão comigo; 8. (interj.) Chega!; 9. Animada; 11. Feito de cobre, bronze ou arame; 12. Iniciais de "Jarnefelt", escritor finlandês; 13. (bras.) Hábito inveterado; 15. Antigo navio de alto bordo; 16. Aragem; 17. Artigo masculino plural.

VERTICAIS: 1. Rio e departamento da França; 2. Haver trovões; 3. Corpo de infantaria que faz parte de um regimento e se subdivide em companhias; 4. Membro empenado das aves; 6. Empunhar; 10. Substituto; 12. Nome da letra "H"; 14. Contração de a mais o (pl.).



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. A.T.; 3. BA; 5. Iradas; 7. Nós; 8. Tá; 9. Viva; 11. Eril; 12. A.J.; 13. Cha; 15. Galeão; 16. Ar; 17. Os. VERTICAIS: 1. Ain; 2. Trovejar; 3. Batalhão; 4. Asa; 6. Asir; 10. Vice; 12. Agá; 14. Aos.

Cidade começa o ano bem limpa

Cerca de 600 homens estarão limpando, hoje e amanhã, com 40 caminhões, as ruas e praias da cidade para a passagem do ano. Tudo está preparado para a retirada dos papéis picados das ruas, com mais capricho que se faz no carnaval.

No primeiro dia do ano a Comlurb fará uma movimenatção geral de seus elementos para retirar das praias muitos quilos de cacos de vidro das garrafas de bebidas ofertadas a Iemanjá. Se chover poderá haver algum embaraço para os homens encarregados da remoção.

JUÍZES DE PLANTÃO EM JANEIRO

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro designou os juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo para, nos sábados, domingos e feriados do mês de janeiro de 1976, conhecerem dos pedidos de habeas-corpus urgentes em que figurem como coatoras autoridades policiais e decretar prisões preventivas.

COMARCA DA CAPITAL

Quinta 1º — 17a. Vara Criminal, Domingo 4 — Sábado 3 — 18a. Vara Criminal, Domingo 4 19a. Vara Criminal, Sábado 10 — 20a. Vara Criminal, Domingo 11 — 21a. Vara Criminal, Sábado 17 — 22a. Vara Criminal, Domingo 18 — 22a. Vara Criminal, Terça 20 — 4a. Vara Criminal, Sábado 24 — 5a. Vara Criminal, Domingo 25 — 6a. Vara Criminal, Sábado 31 — 7a. Vara Criminal.

COMARCAS DO INTERIOR

Niterói, São Gonçalo e Maricá. O juiz de plantão atenderá, cumulativamente as três Comarcas, sendo que o plantão do juiz de Maricá será tirado no Forum da Comarca de Niterói.

Quinta 1º — 2a. Vara Criminal de Niterói, Sábado 3 — 3a. Vara Criminal de Niterói, Domingo 4 — 1a. Vara Criminal de São Gonçalo, Sábado 10 — 2a. Vara Criminal de São Gonçalo, Domingo 11 — Juiz da Comarca de Maricá, Sábado 17 — 3a. Vara Criminal de São Gonçalo, Domingo 18 — 4a. Vara Criminal de São Gonçalo, Terça 20 — 4a. Vara Criminal de Niterói, Sábado 24 — 1a. Vara Criminal de Niterói, Domingo 25 — 2a. Vara Criminal de Niterói, Sábado 31 — 3a. Vara Criminal de Niterói.

Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis. O juiz de plantão atenderá, cumulativamente, às quatro Comarcas.

Quinta — 1º — 4a. Vara Criminal de Nova Iguaçu, Sábado 3 — Vara Criminal de Nilópolis, Domingo — 4 — 1a. Vara Criminal de Duque de Caxias, Sábado 10 — 1a. Vara Criminal de Nova Iguaçu, Domingo 11 — 2a. Vara Criminal de Nova Iguaçu, Sábado 17 — 1a. Vara Criminal de São João de Meriti, Domingo 18 — 2a. Vara Criminal de São João de Meriti, 2a. Vara Criminal de Duque de Caxias, Sábado 24 — 3a. Vara Criminal de Duque de Caxias, Domingo 25 — 3a. Vara Criminal de São João de Meriti, Sábado 31 — 2a. Vara Criminal de Duque de Caxias.

O juiz da Comarca da capital permanecerá no edifício do Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, nº 115, e os das demais Comarcas nas sedes dos respectivos Foruns, durante o expediente forense normal, ou seja, das 13 às 17 horas, ou enquanto for necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência da sede do Juizo.

Horóscopo

PROF. KAUBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Período rico de contrariedades e pequenas decepções sentimentais. Agindo com prudência e bom-senso, você evitará dissabores, a si e aos seus. Número favorável: 617.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Pequenas dificuldades domésticas, relativas a finanças. Repila todas as preocupações absurdas, nem exagere seus problemas, que tudo chegará ao lugar. Número favorável: 129.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Questões dedicadas no local de trabalho, encontrarão ajuste. Um novo amor poderá surgir no período da manhã. Mostre-se atraente aos que a rodeiam. Número favorável: 015.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Atue conscientemente em questões que exigirá sua intervenção. A diplomacia será seu melhor argumento. Uma circunstância inesperada modificará projeto. Número favorável: 720.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Ciúme como represália a um motivo inexistente, poderá levá-la a uma aventura perigosa. Mostre-se mais compreensiva e mais equilibrada em seus julgamentos. Número favorável: 882.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Mesmo com dias difíceis, poderá progredir no caminho da felicidade. Exija um pouco mais de si própria na apresentação externa. Saúde ótima. Número favorável: 494.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Cuidado para não agir desastrosamente, num caso sentimental que está surgindo. Alguém que lhe causa embaraços, recuará. Fale pouco de projetos. Número favorável: 139.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Valorize seu talento e suas qualidades intelectuais. Alegrias certas, começam a despontar em seu caminho. Se tiver cabeça, esta é sua melhor época. Número favorável: 216.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Aliando entusiasmo e habilidade, esta manhã poderá favorecer suas melhores chances no emprego. Para o amor, cautela. Vigie mais sua saúde. Número favorável: 677.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — O dia assegura-lhe amplo domínio emocional, mas não isento de riscos, por parte dos invejosos. Não contrarie pessoa do seu afeto. Calma.
Calma. Número favorável: 083.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se precisar decidir-se entre duas pessoas, escolha a mais idosa. Cuidado, neste dia, para não discutir com superiores. Negativo, para compras. Número favorável: 541.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Saúde satisfatória, dependerá da sua perseverança. Não arrisque em jogo. Número favorável: 178.

MACULA TAMBÉM SAMBA

Aniversário foi duplo na casa do presidente

Alcir e Nanci, diletos filhos do presidente Amauri Jório, da Associação das Escolas de Samba, aniversariando semana em princípio, com mesa de doces regada a água de coco e coca (esta cola), para marcar o evento, que LUTA registra para, a reboque da oportunidade, mandar um abraço grande aos jovens aniversariantes e reiterar ao papai e à família inteira os nossos votos de um feliz 1976, cheio de coisas boas, em casa e no samba. Nosso mais respeitoso abraço, presidente de todos os sambistas.

IMPERATRIZ DE SAMBA-HINO

Guga e Sereno foram os vencedores do samba-hino que a Impetratriz Leopoldinense fez acontecer para marcar alto e forte este fim de 75 e aproveitando para comemorar vitória em banquete que presidente Luisinho promove nos primeiros sete (semana primeira) de janeiro que está aí.

MÁRIO SILVA EMBLOCANDO

Presidente Mário Silva, da Federação dos Blocos, promovendo festival para se ver de perto os sambas-enredo dos seus e nossos blocos todos que vão desfilar no Grupo I, Praça Onze, no sábado que marca início de carnaval.

CHEFE E CONSELHEIRO DE GUERRA

Tsereuté e Tsimidi foram duas visitas recebidas em festa grande da Portela, em sua quadra fora de série. São os chefe da guerra e seu conselheiro da nação Xavante, Carlos Teixeira Martins, como presidente grande e branco, recebendo os ilustres visitantes como manda o figurino. O papo é esse, Hiran Araújo. Fora disso, é só verborragia que está, inadvertidamente, distribuída pela imprensa, que não condiz com o Departamento Cultural que você tão bem ajudou a criar. Olho neles, doutor. O povo espera muito do "Homem do Pacoval".

SONHO DOURADO DA MINA

Acontecendo sábado, para começo de ano, grandioso samba na mais que simpática quadra da Flor da Mina do Andaraí, na Rua Leopoldo, para recepcionar os presidentes todos dos blocos. A programação de janeiro já está em nossas mãos (Manoelzinho não dorme no ponto). Mas tudo é notícia do outro ano. Interessa mesmo é se afirmar que o "Sonho Dourado", enredo maiúsculo do bloco está em ponto de bala para marcar presença da gente do Andaraí no carnaval 76.

E ONDE O SAMBA ACONTECE

Para 75 em fim e 76, enfim, bom mesmo é marcar fim de semana no ritmo de todos nós:

G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA — Rua Visconde de Niterói, 1082 — Mangueira — Tel.: 234-4129 — Ensaios da Escola, apresentando o enredo paar o Carnaval de 1976 — "No Reino da Mãe do Ouro" — 6.ªs-feiras e sábados a partir das 21 horas.

G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO — Anterão — Av. Ministro Edgard Romero, 114 — Madureira — Tel.: 390-7285 — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "A Lenda das Sereias Rainhas do Mar" — Sábados a partir das 22 horas.

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO — Ginásio do Sport Club Maxwell — Rua Maxwell, 174 — Vila Isabel — Tel.: 288-8149 — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "Valongo" (O cais onde desembarcavam os escravos) — Sábados e domingos a partir das 22 horas.

G.R.E.S. PORTELA — Av. Nestor Moreira, s/n.º — Botafogo — Tel.: 226-9716 — "Roda de Samba" — Sábados a partir das 22 horas.

PORTELÃO — Rua Arruda Câmara, 81 — Madureira — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "O Homem de Pacoval" (A Fantástica e Misteriosa Marajó) — 6.ªs-feiras a partir das 22 horas.

G.R.E.S. MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Clube Atlético Bangu — Av. Cônego de Vasconcelos, s/n.º — Bangu — "Roda de Samba" — 6.ªs-feiras a partir das 22 horas. Rua Coronel Tamarinho, 38 — Padre Miguel — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "Mãe Menininha do Gantois" — Sábados a partir das 22 horas.

G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL — Campo do América — Rua Barão de São Francisco, 236 — Vila Isabel — Tel.: 288-7062 — "Casa de Bamba" — 6.ªs-feiras a partir das 22 horas — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "Invenção de Ordeu" — Sábados a partir das 22 horas — "Roda de Samba" — 2.ªs-feiras a partir das 22 horas.

G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE — Rua Professor Lacé, 235 — Ramos — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "Por Mares Nunca Dantes Navegados" — Sábados a partir das 22 horas.

G.R.E.S. UNIÃO DA ILHA DO GOVERNADOR — Rua Cupiúva, 120 — Cacuia — Ilha do Governador — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "Poemas de Máscaras em Sonhos" — Sábados a partir das 22 horas.

G.R.E.S. UNIDOS DE SÃO CARLOS — Rua Marquês de Sapucaí, s/n.º — Estácio — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "Arte Negra da Legendária Bahia" — Sábados a partir das 22 horas.

G.R.E.S. UNIDOS DE LUCAS — Rua Ferreira França, 690 — Lucas — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "Mar Baiano em Noite de Gala" — Sábado a partir das 22 horas.

G.R.E.S. BEIJA FLOR — Rua Pracinha Walace Paes Leme, 1652 — Nilópolis — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "Sonhar com Rei, Dá Leão" — sextas sábados e domingos a partir das 22 h.

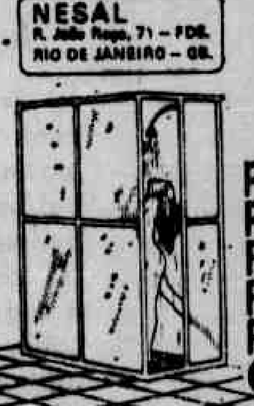
G.R.E.S. TUPI DE BRÁS DE PINA — Rua Guaíba, 133 — Brás de Pina — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "Riquezas Áureas da Nossa Bandeira" — 6.ªs-feiras a partir das 22 horas.

G.R.E.S. LINS IMPERIAL — Ginásio do Atlas Atlético Clube — Rua Vilela Tavares, 169 — Lins — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "Folia de Reis" — Sábados a partir das 22 horas.

G.R.E.S. EM CIMA DA HORA — Rua Zeferino Costa, 586 — Cavalcanti — Ensaios da Escola, apresentando o enredo para o Carnaval de 1976 — "Os Sertões" — sextas, sábados e domingos a partir das 22 horas.

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.

ESQUADRIAS



PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

MASSAS ALIMENTICIAS
2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e
PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E
SUPERMERCADOS.

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE
A PREFERÊNCIA

INICIADO PROCESSO CONTRA ESPOSA DO DEPUTADO ELCIVAL

Com o objetivo de adotar providências com relação ao inquérito sobre a transação irregular com selos e fazer a designação do corregedor para o processo sobre os tiros dados no anexo III, no início de dezembro, pela esposa do deputado Elcival Calado, esteve em seu gabinete em Brasília o presidente da Câmara, deputado Célio Borja.

O parlamentar que deverá viajar no próximo dia 5 de janeiro para uma visita oficial ao Paquistão e ao Japão, em companhia dos deputados Diogo Nomura (Arena-SP), Mário Mondino (Arena-RS), Joaquim Beviláqua (MDB-SP), e Rui Codo (MDB-SP), passou a direção da Câmara ao 2.º vice-presidente, deputado Alencar Furtado, que se encontra no Distrito Federal.

INQUÉRITO SOBRE SELOS

Na ocasião o deputado Célio Borja tomou conhecimento das medidas tomadas sobre o inquérito dos selos tais como o levantamento total das retiradas de cada parlamentar. Ficando estabelecido ainda normas disciplinares para o uso dessa franquia. Cada deputado terá direito às 400 cartas de Cr$ 0,70 e aos 100 telegramas, que por sua vez, se não utilizados, poderão ser transformados em igual número de correspondência no mesmo valor fixado.

PROCESSO SOBRE TIROS

Para ser corregedor do processo e tomar as providências necessárias, sobre os tiros que foram dados no anexo III pela esposa do deputado Elcival Calado (Arena-GO), o presidente da Câmara, deputado Célio Borja, designou o deputado Alencar Furtado. Desta forma de acordo com as normas regimentais, deverá ser formalizado o processo e enviado à Mesa para posterior deliberação.

POLÍCIA PRENDEU SUSPEITO DO VALE DAS VIDEIRAS

A caçada ao monstro do Vale das Videiras, continua apesar de a polícia ter detido Aristides Paula da Silva, o "Parasita", considerado suspeito número um, porque há 16 anos ele matou um menino, no Bigen, à facadas. Entretanto, ele não foi reconhecido pelas crianças estaqueadas — cujos pais foram mortos — e continua na cadeia de Petrópolis.

O irmão de Aristides, Dorvalino de Paula — também admitiu a hipótese de ser ele o autor dos crimes.

Na delegacia, "Parasita" contou que há 16 anos assassinou um menino a faca, filho de um oficial da Justiça. Em seguida, fugiu para o Estado de Minas Gerais. Lá trabalhou até o último dia 25. E resolveu voltar, pois, estava muito nervoso e afetado dos pulmões. Disse ele, que pensava que o crime já tivesse caído no esquecimento. O tipo físico de "Parasita" não corresponde à descrição do monstro. Enquanto isso, o DAE, continua no Vale das Videiras com cães amestrados realizando intensas buscas.

SEPULTADA MENINA QUE RIO ARRASTOU

Foi sepultada, ontem, a menina Andréa Maria dos Santos, de seis anos, que quando brincava no quintal de sua residência, na Rua Freitas Bragas, 768, em Belfor Roxo, no domingo, foi arrastada pelas águas do Rio da Prata, sendo resgatada anteontem pelos bombeiros de Nova Iguaçu.

Dona Maria Antônia dos Santos, mãe de Andréa, disse que ela brincava na cozinha quando as águas do rio que passa pelos fundos cresceram em conseqüência das últimas chuvas e a arrastou. A mãe da menina ouviu os gritos e correu para socorrê-la, mas não a alcançou.

PRÉDIO

Em conseqüência das chuvas, um prédio construído há mais de 60 anos, situado na Rua Marquês de Pombal n.º 118, ameaça desabar. Parte do edifício caiu e 13 pessoas que se encontravam dormindo saíram feridas. O imóvel é de dois andares

No momento do desabamento todos estavam dormindo, não registrando nenhuma morte. As autoridades da CEDEC estiveram no local e decidiram interditar o prédio após constatar que ele poderá cair a qualquer momento. Os moradores já receberam ordens para abandonar o local.

CRIMINOSO DE QUEIMADOS PROCURADO PELA POLÍCIA

A polícia de Queimados está à procura de Braulino Custódio Vargas que na madrugada passada matou a sogra de sua filha por achar que ela se metia demais na vida do jovem casal.

O criminoso invadiu a residência da vítima, Florentina Fagundes da Silva (viúva, 45 anos, Rua Teodoro, lote 6, quadra D, bairro Eldorado — Queimados) e alvejou-a com uma espingarda. Levada às pressas ao Hospital Bom Jesus, por seu filho José Adão e a nora Nadir, dona Florentina, não resistindo a gravidade do ferimento veio a falecer

O CRIME

Na Delegacia de Queimados o filho da vítima, e sua nora (filha do assassino) contaram que de vez em quando tem aquelas brigas já tão normais entre os casais. Todavia, dona Florentina mãe do rapaz, procurava sempre contornar a situação mas sem tomar partido. Porém Braulino, ao contrário sempre tomava o partido da filha e demonstrava ganas de investir contra o genro.

NOVA DISCUSSÃO

Prosseguindo disseram ainda que domingo à noite, José Adão e Nadir tiveram nova discussão e a sogra do rapaz foi intermediária, querendo acabar com a briga. Braulino que mora perto, viu tudo e resolveu tomar satisfações com a sogra da filha. E foi a casa de dona Florentina por volta de uma hora da madrugada armado com uma espingarda. Entrou dizendo que "essa mania de supermãe e de se meter na vida dos outros vai acabar". A vítima ainda tentou se refugiar no quarto, mas foi acertada por dois tiros da espingarda de Braulino.

EX-DETENTOS TERÃO APOIO DE EMPRESAS

Cerca de 300 empresários filiados à Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresa — ADCE — da antiga Guanabara, estiveram reunidos durante um almoço no Clube Americano, com o secretário de Justiça, sr. Laudo Camargo, que lhes pediu e obteve apoio para resolver o problema da ressocialização do egresso de presídios e sua reincorporação ao mercado de trabalho.

Ficou decidido, depois de um breve discurso do padre Fernando Bastos D'Ávila, que a ADCE, presidida pelo banqueiro Teófilo de Azeredo Santos, prepararia uma circular a ser enviada a seus associados, com os dados de um sistema de entrosamento a ser mantido com a Secretaria de Justiça para a solução desses casos

Do almoço, participaram também o procurador-geral do Estado, sr. Roberto Paraíso, e o presidente do Conselho Federal da OAB, sr. Caio Mário da Silva.

Segundo Laudo Camargo, o sucesso do programa de ressocialização dos egressos do sistema penitenciário, desenvolvido pelo Departamento de Ressocialização, através dos Institutos Magarino Torres, no Rio, e Álvaro Negromonte, em Niterói, dependerá muito da colaboração que for dada pelos empresários do Rio de Janeiro, pois a reincorporação do antigo detento no mercado de trabalho é indispensável, para que seja efetiva a sua ressocialização.

HOMEM ENCONTRADO MORTO NO "CANECO"

O corpo de um homem de cor branca foi recolhido ontem pelo Salvamar, em frente ao Estaleiro Caneco, localizado na Rua Carlos Seidl, no Caju. A vítima foi avistada por um grupo de homens que faziam reparos em navios, estando ela em estado de decomposição.

O corpo apresentava sinais produzidos, talvez, por espancamento a ferro. Segundo a polícia, o homem talvez tenha sido vítima da guerra do contrabando que vem abalando o submundo desde que foram presos alguns contrabandistas.

Acredita a polícia que o homem foi assassinado em terra. Depois levado para alto mar numa pequena embarcação. Sendo então atirado no meio do oceano. Devido ao estado adiantado de decomposição, a vítima foi morta há uns 15 dias. O cadáver foi removido para o IML de Niterói com guia da 17.ª Delegacia Policial. Após os resultados dos exames datiloscópios será aberto inquérito, onde a primeira providência será a de identificação.

PROCURADA PELA POLÍCIA DA ZONA SUL

As autoridades policiais da Zona Sul da cidade estão em diligências tentando localizar a empregada doméstica Denise Braus Teixeira, uma mulher branca, de 46 anos presumíveis e com algumas varizes na perna.

A doméstica vem usando uma modalidade que há tempos foi empregada em diversas residências da Zona Sul. Se apresenta nos apartamentos pedindo emprego para depois furtar.

POLICIA AVISA

Policiais da 13.ª Delegacia Policial, localizada em Copacabana, avisam às donas de casa que não aceitem como empregada a doméstica Denise Braus Teixeira. Ela é ladra e está sendo procurada por queixa formulada pelo casal Aldo Moura-Iramar, que teve sua casa assaltada por Denise.

"PARAIBINHA"

Denise é mais conhecida por **Paraibinha** e mora no Morro do Salgueiro, onde policiais da 19.ª Delegacia conseguiram recuperar quase que totalmente o roubo feito na casa de Aldo Moura.

Corpo de operário apareceu na Barra

O servente da Construtora Nova Ipanema, Heraldo Nascimento (solteiro, de 25 anos, residente na Rua Euréqui 134, em Realengo) apareceu morto boiando nas águas da Ilha Bela, na Barra da Tijuca, proximidades da Via 11, onde trabalhava.

O comisário Vilési da 16.ª Delegacia Policial, registrou o caso como "morte suspeita", solicitando a perícia criminal, cujos exames dirão se amorte foi causada por afogamento. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

CONDENADOS OS SEQÜESTRADORES DO MENINO ALEXANDRE MOELLER

A ex-estudante de jornalismo Silvia Tubina, o motorista de táxi João Ubiratã, dos Santos, o estudantes Paulo Alberto Ferreira e o ex-estudante de Engenharia Nélson Vieira foram condenados respectivamente a 9, 10, 11 e 12 anos de prisão, pelo seqüestro do menor gaúcho Alexandre Moeler, em agosto do ano passado. A sentença foi lida pelo escrivão Edmundo Mendonça, na presença de quatro dos advogados de defesa de caso. O juiz da 5a. Vara Criminal, Jorge Alberto Morais Lacerda, não compareceu.

SEQÜESTRO

Alexandre, filho do industrial Getúlio Moeler, foi seqüestrado quando saía do Colégio Anchieta. A autora intelectual do seqüestro foi a ex-universitária Silvia Maria Tubino (22 anos), que conhecia a família do tempo em que foi secretária de Getúlio Moeler. O menino foi levado para a Praia de Tramandaí, a 200 quilômetros de Porto Alegre, e permaneceu na casa de veraneio dos pais de Nélson, um dos seqüestradores, durante cinco dias, sob a custódia do motorista João Ubiratã. Os outros voltaram para Porto Alegre, onde estabeleceram contato com a família do menor. Pagos os Cr$ 600 mil exigidos pelo resgate, Alexandre foi deixado, amordaçado, na Ilha da Pintada. Quatro dias depois, a polícia prendeu os seqüestradores.

INJUSTIÇA

O advogado de Paulo Ferreira, de 24 anos, disse que foi injusta a pena aplicada a seu constituinte, pois o juiz não havia levado em conta o laudo psiquiátrico, que atestava estar Paulo Alberto sob efeito de drogas, não podendo, por conseguinte, atinar para o que estava fazendo. Por isso, o criminalista já impetrou recurso para a redução da pena de 11 anos.

Dos quatro réus, o que apresentou maior autodomínio foi Silvia Tubino, que se negou a dar qualquer declaração. Na época do seqüestro ela era namorada de Nélson, com quem se casou durante o processo e com quem teve uma filha.

Ângelo Andreaza, Maria Inês Peçanha e Sérgio Ecker, todos estudantes e que também foram envolvidos no seqüestro, foram absolvidos por terem apenas tomado conhecimentos do crime, mas dele não participaram.

JUIZADO VAI APURAR SE HOUVE OMISSÃO NA QUEDA DO MENINO

Os pais do menor Wiharlen, de quatro anos, que no sábado último caiu da janela do 6.º andar do edifício 119 da Rua Correia Dutra, poderão ser processados de acordo com o artigo 132 do Código de Menores, ficando, assim, sujeitos à pena de 3 meses a um ano de detenção caso seja provada a omissão.

A informação foi dada pelo juiz de menores Antônio Joaquim de Oliveira Campos Neto e o curador de menores Carlos de Melo já foi indicado para acompanhar o processo, paralelamente às providências que deverão ser adotadas pelos policiais da 9.ª Delegacia Policial.

A família do menor encontra-se em local ignorado, mas, segundo o porteiro do edifício, João Olímpio, eles viajaram para São Luís do Maranhão, onde deverão passar as festas de fim de ano.

Segundo os vizinhos, Wiharlen, que se encontrava só em casa com seu irmão de 1 ano e meio de idade, permaneceu no parapeito da janela durante algum tempo chamando pelo outro irmão falecido no naufrágio em São Luís do Maranhão. Depois, o menino caiu e, segunndo os médicos que o atenderam o garoto não sofreu sequer um arranhão.

RECOMPENSA SERÁ GRANDE PARA QUEM DISSER QUEM MATOU QUEM

Recompensa em dinheiro para quem der informações que auxiliem a identificação dos três pistoleiros mascarados que, semana última, mataram a tiros na Agência Central de Inteligência (CIA) dos Estados Unidos na Grécia, Richard Welch. É tanto quanto está sendo oferecido em Atenas.

O ministro da Ordem Pública, Solon Chikas, declarou que o Governo ofereceu uma quantia equivalente a um milhão e quase setecentos mil cruzeiros para quem der informações que levem a polícia a identificar os três pistoleiros.

Welch, de 46 anos, foi morto no dia 23 de dezembro, em frente à sua casa, quando voltava, acompanhado de sua mulher, de uma festa de Natal oferecida pelo embaixador dos Estados Unidos. Os três homens fugiram num pequeno automóvel, deixando como pista apenas as duas balas disparadas.

O corpo de Welch foi transportado da base norte-americana do aeroporto de Atenas para a base aérea de Andrew, de Washington, sendo sepultado no cemitério de Arlington.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

SEQÜESTRADO QUANDO VOLTAVA DO AÇOUGUE

Policiais da 30.ª Delegacia estão em diligências para levantar o paradeiro de César Antunes, casado, 55 anos, residente na Rua General Rocha Maia, 150, em Osvaldo Cruz, gerente da Agência Madureira do Banco Itaú, que foi seqüestrado no domingo por vários indivíduos nas proximidades de sua residência.

O fato ocorreu quando César Antunes regressava pela manhã do açougue e foi agarrado a força e jogado na Variant chapa HB 7685. Para as autoridades da 30.ª Delegacia, possivelmente trata-se de um seqüestro premeditado para resgate, visto que a vítima é gerente de uma agência bancária. No entanto, ainda desaparecido, nenhuma pista deixaram os seqüestradores, que não entraram em comunicação com a família de César.

MATOU AMIGO POR CAUSA DE MULHER

Depois de algum tempo de uma sincera amizade, dois amigos inseparáveis resolveram se estremecer por causa de uma mulher e a briga acabou em morte. Um deles desconfiou do outro e passaram a discutir. O acusado, jurando inocência, foi posto porta afora, mas não se contentou. À noite voltou para por tudo em pratos limpos e acabou morrendo. A mulher ficou ferida.

DECONFIANÇAS

João Severino da Silva (solteiro, 37 anos, residente no Morro do Cavalão, Niterói), biscateiro, e Zacarias, dono de uma **tendinha**, eram amigos inseparáveis e moravam juntos, até o dia em que João conheceu Teresa Correia Meireles, de 28 anos, solteira, residente na Rua Gastão Gonçalves, 39, Bairro Santa Rosa, e decidiu que ela deveria ir morar em sua casa. Zacarias, o advertiu, dizendo que não seria bom, pois uma mulher morando com dois homens seria um "prato feito" para o falatório da vizinhança. João, no entanto, não lhe deu ouvidos e instalou Teresa em sua casa. Com o passar do tempo, foi o próprio João quem começou a criar problemas. Ele vivia censurando o comportamento de Zacarias, em relação à Teresa, até o dia em que resolveram a se atacar frontalmente. Uma briga violenta foi travada entre os dois, na presença da mulher e, segundo os vizinhos, João ofendia desairosamente Zacarias que, por sua vez, jurava inocência, até que foi posto porta afora.

Zacarias não se cofformou e voltou para se retratar mais uma vez e João não lhe deu conversa. Sacou de seu revólver e deu um tiro no amigo, atingindo, também, o braço direito de Teresa. Atendida no Hospital Antônio Pedro, a mulher disse ignorar o motivo do crime.

POLÍCIA TEM OUTRA VERSÃO PARA A TRAGÉDIA NO HOTEL

As autoridades da 16.ª DP acreditam que não houve pacto de morte entre Luís Veras Martins e sua namorada Maria Lúcia Olimpio. As investigações estão concentradas no sentido de saber quem escreveu a carta que foi encontrada no bolso do Luís. E quem emprestou-lhe a arma que utilizou para assassinar Maria, e logo a seguir tentar o suicídio no apartamento 606 do Tropical Tourist Hotel.

Sabe-se que Luís era funcionário do hotel, trabalhando como auxiliar de cozinheiro. Mas resolveu pedir demissão, pois iria para o Ceará. Por algum motivo suspendeu a viagem e foi novamente admitido porque a gerência o considerava um bom empregado. Quanto ao ingresso de Luís no apartamento 606, foi facilitado pelos colegas de trabalho. Esses funcionários já foram identificados e serão a qualquer momento ouvidos pela polícia.

Nos depoimentos prestados até agora, há contradição, e para tanto a irmã da vítima declarou que ela estava disposta a abandonar o cozinheiro. Frisou que talvez por esse motivo ele tenha resolvido matá-la. Já os irmãos de Luís dizem que ele não faria tal coisa e ao dar entrada no hospital estava com a quantia de Cr$ 3.500,00. Esse dinheiro desapareceu.

O auxiliar de cozinheiro é analfabeto completamente e mal sabe assinar o seu nome. A polícia está investigando para saber quem a escreveu. Sabe-se também que Luís nunca teve uma arma e a que utilizou seria emprestada.

Uma outra hipótese foi levantada: alguém escreveu o bilhete e tentou matar os dois. Pois para o rapaz acionar a arma duas vezes contra si é quase impossível. Se fosse uma pistola automática, seria mais fácil de compreender. O estado de saúde de Luís vai melhorando gradativamente. Nos próximos dias ele será interrogado.

AGREDIU MULHER E SOGRA E FOI PRESO NO HOSPITAL

Quando entrava no Hospital Miguel Couto para medicar um ferimento numa das pernas, que justificou como um pequeno acidente em casa, Paulo Roberto Pinheiro Campos foi apontado por sua mulher Vera Lúcia Guterres e Marlene Vieira Guterres, sua sogra, como seu agressor. As duas já se encontravam no hospital, onde foram socorridos com contusões, escoriações e hematomas por todo o corpo, em conseqüência de violenta surra que Paulo Roberto lhes aplicara.

Paulo Roberto é também responsável por uma morte por atropelamento e assalto a passageiros do ônibus que dirigia. No último dia 20 ele atropelou João Leandro da Silva, na esquina da Rua São Clemente com Praia de Botafogo, quando dirigia o ônibus GB-IA 9388 da linha Mourisco-Vidigal. Ele ainda socorreu a vítima, mas esta faleceu no hospital. Dois dias depois, autoridades da 12.ª DP passavam telex para todas as outras delegacias a fim de capturar Paulo Roberto. Ele era acusado de ter assaltado passageiros do ônibus que dirigia. Agora, apanhado no Miguel Couto, por agressão, o criminoso foi conduzido à 15.ª DP.

MINEIROS AINDA PRESOS NA MINA

Em Nova Délhi, as autoridades perderam a esperança de encontrar sobreviventes entre os 372 mineiros presos na caverna inundada de uma mina de carvão situada a 250 quilômetros ao norte de Calcutá. O ministro do Aço e Minas, Chandrajit Yadav disse que seria um milagre se houvesse sobreviventes, depois de visitar a área do desastre causado pelas explosões nas galerias da mina.

O bombeamento de milhões de litros de água que se acumularam no fundo da mina onde estão bloqueados os mineiros começou anteontem pela manhã, mas os peritos que dirigem as operações disseram que a tarefa de extrair a água levaria pelo menos 15 dias.

A ÚNICA COISA É REZAR

Enquanto o ministro do Trabalho, Raghunath Reddy, disse aos jornalistas que estão cobrindo os episódios da tragédia que "a única coisa que se pode fazer é rezar", a primeira-ministra Indira Gandhi fez um apelo a outras nações para um urgente envio de equipamentos que permitam bombear a água que inunda os socavões da mina, com o fim de ajudar na operação-resgate. Nas tarefas de socorros operam cerca de mil trabalhadores dirigidos por peritos em salvamento.

Ronda Policial

ARRASTÃO EM CAXIAS

Em operação conjunta, policiais de São João de Meriti e a Delegacia de Vigilância Norte realizaram ontem, pelo Município de Caxias, verdadeira **operação arrastão,** que resultou em 80 prisões. Durante a ação foram apreendidas 3 armas de fogo de grosso calibre; recuperado um automóvel roubado e dado um flagrante de maconha. O restante das pessoas detidas foi por falta de documentos ou embriaguez.

Autuados por porte de arma foram: João Batista Gomes (casado, 41 anos, Rua Eulina sem número), portando uma pistola 6.35 e um revólver calibre 32; Antônio Vieira da Silva (casado, 38 anos, Rua Manoel Teles, 815), portando um revólver cal. 38; Creveraldo Guimarães Ferreira (solteiro, 27 anos, Travessa Lourenço Campos, 32, Vila Tiradentes, São Mateus), foi preso com uma **trouxinha** de maconha.

ESTUDANTE BALEADO

Ontem, próximo à estação do Engenho Novo, um desconhecido de cor branca era perseguido por uma patrulhinha, em corrida louca pelas ruas. Vendo que iria ser alcançado, resolveu desviar a atenção dos patrulheiros baleando na coxa direita o estudante Ciro Francisco dos Santos Filho (solteiro, 18 anos, Rua Araújo Leitão, 925, Lins). Levada para o Hospital Sousa Aguiar pelos patrulheiros, a vítima ficou internada em observação e a 25.ª DP investiga.

MORTE QUANDO ASSALTAVA

Um freguês, alto e forte, que se encontrava tomando um refrigerante, segundo Antônio Francisco dos Santos, proprietário do bar da Rua Dido, 120, Bairro de Santo Elias, Mesquita, quase assaltado, foi quem matou um elemento de cor parda, 25 anos presumíveis. O bandido, que trajava uma bermuda Lee, camisa verde e calçando sandálias, entrando no bar, foi logo anunciando ser um assalto. O freguês não se intimidou, atracando-se com o assaltante, tomando-lhe a arma quando, na luta, o revólver disparou. Transportado para o hospital de Nilópolis, em meio do caminho o bandido conseguiu ainda balbuciar, chamar-se Valter e que morava em São João de Meriti. O desconhecido que matou Valter fugiu, levando a arma tomada. Policiais de Mesquita que estiveram no local apreenderam uma bolsa de couro com cinco balas calibre 38. As investigações prosseguem.

QUASE ENTERRADA VIVA

Maria Cecília Garcez (15 anos, Rua Gustavo Sampaio, 692-1102) quase encontrou a morte, ontem, na praia do Leme, quando tomava banho com um grupo de amiguinhas. É que uma das brincadeiras que escolheram só não teve um final de trágicas conseqüências graças à pronta intervenção dos bombeiros do Humaitá, sob o comando do sargento Wilson. Resolveram as meninas cavar um buraco na areia e em pouco tempo já fora cavado um, bastante fundo, suficiente para caber uma pessoa. Em dado momento Cecília descuidou-se e o inesperado na inocente brincadeira ocorreu. Caindo ao fundo da cratera, a menina causou o desmoronamento das paredes, ficando completamente soterrada pela areia. No nervosismo que se seguiu, suas amigas mesmo cavando não conseguiam retirá-la, sendo necessária a intervenção dos bombeiros, que a conduziram ao Hospital Rocha Maia, após resgatarem a menina já meio asfixiada, retornando para casa logo que foi constatado não ter ocorrido nada além do grande susto por que passou.

BALAS PERDIDAS

Medicada no Hospital Salgado Filho, com um ferimento no braço direito produzido por arma de fogo, Rosângela Barbosa (solteira, 20 anos, Rua Salvador Rizzo s.n.º) declarou, ao ser atendida na manhã de ontem, que saía de um clube na Rua João Pinheiro quando houve troca de tiros entre dois desconhecidos, sendo ela atingida por um tiro perdido.

TIRO COM AMOR

Repelido em nova tentativa de reconciliação com sua companheira, Antônio de tal, mais conhecido como **Barbinha,** depois de meses de separação, não se conformou e partiu **pro vai ou racha,** baleando na cabeça Maria das Graças Silva (solteira, 23 anos, Rua Joaquim Queirós, 161). Maria ficou internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave. O agressor fugiu.

PIVETES

A Fé Remove Montanhas — Partindo deste princípio, ladrões resolveram fazer uma **visitinha** à Igreja Presbiteriana Independente, na Rua Barão de Salusse, Presidente Juscelino, arrombando-a e de lá **removendo** instrumentos musicais, livros, relógio de parede e cortinas.

O pastor Orlando Campelo apresentou-se na delegacia de Mesquita para efetuar a queixa. Os policiais, ao tomarem ciência, adiantaram logo que o trabalho deve ter sido da autoria de uma **gang** de pivetes, chefiada pelo marginal já conhecidíssimo da polícia de apelido **Pingo,** em tantas idênticas investidas.

SUICÍDIO PODE TER SIDO MAS PODE NÃO SER MUITO

Para as autoridades da 3a. Delegacia Policial a morte do dentista Hugo José Del Vecchio (casado, 49 anos), cujo corpo foi encontrado no terraço do quarto andar do Edifício Central, é suspeita. Isso porque ao lado do cadáver foi encontrado um revólver calibre 38, com uma bala detonada.

Na perícia complementar realizada ontem, foi encontrado também um bilhete no qual o dentista dizia que não "culpem ninguém". Em seu consultório, localizado no 28.º andar do edifício, os peritos constataram ainda uma cadeira colocada de costas para a janela. A partir de hoje, terá início a tomada de depoimentos.

O FATO

Ao que se informa, eram mais ou menos .... 18h55min de domingo, quando alguns funcionários do prédio viram o dentista Hugo José, chegar e se encaminhar para o seu consultório. Para os empregados talvez o dentista tivesse esquecido algum objeto em seu consultório e resolveu vir apanhá-lo. Porém, cinco minutos mais tarde, a segurança do Edifício Central, era informada de que havia um corpo no terraço do quarto andar, constatando-se, então, que era o do dentista, que tinha perto de si um revólver calibre 38, com uma bala detonada.

POLICIA E ESPOSA

Minutos após, chegavam ao local a esposa de Hugo José Joinete, acompanhada de sua cunhada Elza. Abordadas pela reportagem, a mulher do dentista disse não saber explicar nem a que atribuir a morte do marido, porquanto para elas, ele não tinha motivos aparentes, que o levasse a uma atitude daquelas.

ATENDIMENTO MÉDICO DO INPS SERÁ DESENVOLVIDO EM 1976

O ministro Nascimento e Silva, no almoço de fim de ano que ofereceu aos jornalistas que fazem a cobertura da área da previdência social, realçou as atividades desenvolvidas pelo Ministério da Previdência Social durante o ano de 1975, principalmente no setor de aplicação de verbas. Com relação ao atendimento médicos-hospitalar, o ministro informou que, em 1976, graças a convênios já assinados, será ele superior ao do ano findo, tendo sempre em vista o interesse da grande massa de segurados do Instituto. Depois de fazer referência aos serviços médicos proporcionados pelo INPS, que atenderá com mais rapidez os interessados, o ministro falou das atividades, que serão ampliadas, da Central de Medicamentos.

Sobre a situação econômico-financeira do INPS, o titular da pasta, respondendo a indagação de um jornalista, esclareceu que, para 1976, existem verbas suficientes para aplicação em todas as atividades assistenciais do INPS, inclusive para obras e instalações.

Compareceram ao almoço, realizado na Churrascaria Gaúcha, além de jornalistas, todos os secretários do MIPS, chefe e funcionários do setor de Relações Públicas e Imprensa e o diretor-geral da Agência Nacional, professor João Batista da Costa, especialmente convidado.

Itapemirim apresenta a "Boot Power"

O Itapemirim Futebol Clube, em sua sede na Rua Itabia, 469, Bairro Itaiáia, em Duque de Caxias, fará amanhã uma apresentação espetacular com a equipe que foi considerada a revelação do ano, a "Boot Power", sob comando do Mr. Queixada. A partir das 19 horas, os freqüentadores poderão deitar e rolar no Itapemirim.

ESTAGIÁRIO

"LUTA DEMOCRÁTICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação, das 13 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 62 — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — URGENTE

ESPECIALIDADE EM
Cartões de visita — Convites — Calendários — Carimbos — Papeis timbrados — Receituários — Notas fiscais — Envelopes, etc.
FOTOCÓPIAS — PLASTIFICAÇÃO
CARTÕES DE NATAL
TEL.: 232-3432
Gráfica Edumar — Vinte de Abril, 28 — Loja G — (Galeria)

DOIS PREFEITOS BRIGAM POR UMA SÓ PREFEITURA

Mandado de segurança impetrado pelo vereador arenista José Barbosa do Amaral foi concedido em medida liminar pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, confirmando-o no cargo de Prefeito do Município pernambucano de Itaiba, que vinha sendo dirigido por um prefeito da Arena e outro do MDB.

Pergentino Martins de Oliveira, eleito prefeito pelo MDB, passou-se depois para a ARENA. Pediu licença para tratar da saúde e morreu. José Zito Ramos (MDB), vice-prefeito, tentou tomar posse do cargo. O presidente da Câmara, José Barbosa do Amaral, argumentou que José Zito não havia apresentado sua declaração de bens e não podia ser empossado. A oposição retirou-se do Plenário e Amaral foi eleito prefeito pela situação.

Morto Pergentino, Zito impetrou mandado de segurança para garantir sua posse e obteve liminar do juiz de Águas Belas. Mesmo assim Amaral permaneceu no cargo, dizendo não ter sido comunicado oficialmente a respeito. Zito apelou para o Tribunal de Justiça do Estado e obteve ganho de causa, sendo confirmado no cargo.

PROSSEGUE INVESTIGAÇÃO SOBRE BANCO BAMERINDUS

O assalto à agência central do banco Bamerindus, da Rua da Assembléia, 41, ocorrido no dia 23 último, quando nove elementos, utilizando-se de dois carros, carregaram a importância de Cr$ 4.484.000,00, continua sendo investigado pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos.

Como se recorda na ocasião da fuga os bandidos largaram na calçada fronteiriça ao banco um malote contendo Cr$ 1.250.000,00, e posteriormente, num Corcel abandonado na Praça Quinze, foam encontrados Cr$ 175.000,00, acondicionados em outro malote da agência bancária.

DELEGADO PEDE RELAÇÃO

Dando prosseguimento às investigações o delegado Silvio Ribeiro solicitou a relação dos cinco vigilantes demitidos da firma de segurança. Foram ouvidos também pela autoridade os vigilantes João Luis Monteiro Ferreira, José Carlos Andrade e Luis Carlos Gomes; o bancário Jorge Todaro; o tesoureiro João Pinto da Costa Moreira; o auxiliar de tesoureiro, Fábio Valente; o motorista Laerte Lopes de Oliveira e o fiel Jorge Geraldo Rodrigues.

EX-TENENTE DA PM

Acreditam as autoridades policiais da Delegacia de Roubos e Furtos que os bandidos agiram com as mesmas características da investida contra a firma A & B, também praticada às últimas horas da noite, em que a quadrilha fugiu em direção à Zona Sul. Na perseguição abandonaram armas e parte do dinheiro, dentro de um veículo. Estão ligando também os dois assaltos ao ex-tenente da PM, Moisés Feliciano da Silva, (32 anos) que reconhece profundamente os sistemas de segurança. O policial está condenado, pela Lei de Segurança Nacional e é deserto. Todavia, diante dos depoimentos prestados pelas testemunhas, foi afastada a hipótese de que ele tenha participado pessoalmente do assalto.

RETRATOS FALADOS

A polícia já dispõe de detalhes fornecidos pelo motorista Laerte de Oliveira, que dirigia o último carro-forte que chegou ao Bamerindus para descarregar os valores, para a confecção dos retratos falados de 3 dos assaltantes: — um branco, meio calvo, de cabelos lisos, alto e magro, de 22 anos presumíveis; um mulato tipo índio, de pele vermelha, cabelos lisos, e aparentando 25 anos (seria o chefe) e um sarará de óculos escuros. Para a polícia o branco de cabelos lisos coincide com o bandido que tomou parte no assalto à agência do Banco do Brasil em Guadalupe. Seria conhecido pela alcunha de "Limão" e pertencera à quadrilha de "Deolinho" (já morto), que assalta bancos utilizando-se de uma granada de mão para amedrontar suas vítimas. Segundo o motorista, o bandido dialogou com ele dizendo "que era cana e já tinha sido guarda de segurança".

N.º 61.862

REQUERIMENTO DE FALÊNCIA
ESCREVENTE CELIO

EDITAL, com o prazo de 3 (três) dias, para citação do representante legal de Calçados e Bolsas Muqui Ltda.,
EXTRAIDO dos autos do Requerimento de Falência de Calçados Noel Ltda., contra Calçados e Bolsas Muqui Ltda., na forma abaixo:

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo se processa um pedido de Requerimento de Falência de Calçados Noel Ltda., contra Calçados e Bolsas Muqui Ltda., e como se encontre o representante legal da firma requerida em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente, na forma seguinte: "Petição de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Calçados Noel Ltda., localizada à Rua Marechal Aguiar, n.º 38, nesta cidade, com inscrição estadual n.º 100.925-00 e CGC n.º 33.334/871.001, com negócio de indústria e comércio de calçados, por seu advogado conforme instrumento junto, abaixo assinado, vem à presença de V.Exa. para dizer e requerer o seguinte: 1. Que é credora de Calçados e Bolsas Muqui Ltda., estabelecida nesta praça à Rua Gonçalves Dias, n.º 55, sobrado, com negócio de calçados, bolsas e cintos, da importância de Cr$ 7.163,00 (sete mil cento e sessenta e oito cruzeiros), proveniente de vendas que lhes fez, conforme provam as duplicatas n.ºs 31.178, 31.179, 31.180 e 31.181, a primeira protestada. 2. Por essa forma, a suplicada está em estado de falência, desde que, segundo o art.º 1.º do Decreto-lei número 7.661, de 21.06.45, sem relevante razão de direito, não pagou em seus respectivos vencimentos a obrigação líquida, consoante de títulos que legitimam a execução forçada. 3. As duplicatas em que se firma a obrigação da suplicada, estão revestidas de todos os requisitos que a lei n.º 187, de 1936, lhe impõe no § 1.º do art.º 3.º apresentando-se devidamente reconhecidas pelo devedor. Por este reconhecimento, assumiu a suplicada a obrigação de pagar a soma confessada como dívida, nos seus vencimentos. Tratando-se, portanto, de uma obrigação líquida, a que se atribui força executiva não somente pelas disposições da aludida lei, como em face de preceito fixado na Lei 5.474, art.º 15. Assim, satisfeitas se acham as condições primárias instituídas pela Lei falencial. Vencidas as duplicatas em dia certo, segundo determinação inserta no reconhecimento, e não as pagando o reconhecente, somente exige a lei de falência que se prove pelo protesto a impontualidade do devedor, a fim de que o mesmo se considere em estado de falência. O instrumento de protesto da 1ª duplicata, tirado em tempo hábil, e que esta junta, prova cabalmente a impontualidade da suplicada, conduzindo-se ao estado de insolvência, fundamental para que lhe decrete a falência. 5. A suplicante, conforme documento junto, prova a sua qualidade de firma comercial, localizada no país, tendo seus registros devidamente feitos na Junta Comercial do Estado. Tem, dessa maneira, atendido à exigência da letra "A" inciso III, do art.º 90, pelo que se lhes atribuem a faculdade de requererem a falência dos seus devedores, que se caracterizem impontuais no pagamento das obrigações líquidas com força executiva. Assim sendo, satisfeitas que se acham todas as exigências e condições legais, pede e requer, na forma do art.º 1.º da lei falencial, seja declarada a falência de Calçados e Bolsas Muqui Ltda., ordenando provimento que seja a mesma citada na pessoa do seu representante legal, para que, dentro do prazo de 24 horas, apresente a sua defesa, sob as penas cominadas em lei. E se este não for encontrado, que seja a citação, segundo a regra do § 1º, in fine, do art.º 11, feita por edital com prazo de três dias, tudo se dando ciência aos órgãos do M. Público. Nestes termos, paga a taxa judiciária sobre o valor da causa Cr$ 7.200,00. E.D. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1975. a) José Valter Paz de Oliveira. — Despacho de Fls. 15: I — Cite-se. II — Venha o contrato social da requerida. Rio, 21.5.75. a) Jayme Henrique Abreu. — Petição de Fls. 39: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 17.ª Vara Cível. Pedido de citação edital (art.º 11, § 1.º, última parte, não ser encontrado o devedor, em processo falimentar) Calçados Noel Ltda. nos autos do processo de falência de Calçados e Bolsas Muqui Ltda. Proc. 67.862, como certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, o mandado de citação pessoal não teve êxito por não haver sido encontrado o devedor (fls. 26, 27, 31 e 32), com fundamento no art. 11, § 1.º penúltima parte, data venia, de V.Exa., requer se expeça edital de citação da devedora, pelo prazo de três dias, resumido quanto baste para se completar o ato. Nestes termos, P. D. a) José Valter Paz de Oliveira. Despacho (fls. 40) 1 — Mantenho o despacho impugnado às fls. 37/38. 2 — Defiro a citação como requerida às fls. 39. Rio, 31.10.75. a) Jayme H. Abreu. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, a) Carlos José B. Guimarães, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, a) Celio da Silva Lopes, Escrivão responsável, subscrevo.

JAYME HENRIQUE ABREU
Juiz de Direito

Final do edital extraído dos autos do requerimento de falência de Calçados Noel Ltda., contra Calçados e Bolsas Muqui Ltda. Rio, 4.11.75.

Está conforme o original. (Depe 215)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias à Gilse Coutinho da Fonte e Regina Célia Guerra Azevedo, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Gilse Coutinho da Fonte e Regina Célia Guerra Azevedo, que se encontram em lugar incerto e não sabido, nos autos da ação Sumaríssima que lhes é proposta pelo Condomínio do Edifício Larsen, para comparecerem a êste Juízo no dia 28 (vinte e nove) de janeiro de 1976, às 13,45 (treze e quarenta e cinco) horas a audiência de conciliação, instrução e julgamento, produzindo nela prova documental, cientes de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, de conformidade com a petição e despacho abaixo transcritos: Petição inicial de folhas dois/três. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O Condomínio do Edifício Larsen, prédio sito à Rua Haddock Lobo n.º 220, nesta cidade, por seu procurador infra-assinado (Doc. 1), com fundamento na letra "c" do inciso n.º II do art. 275 do Código de Processo Civil, vem propor Ação Sumaríssima contra Gilse Coutinho da Fonte e Regina Célia Guerra Azevedo, solteiras, maiores, brasileiras, residentes à Rua Haddock Lobo n.º 220 apartamento 505 (Tijuca), nesta cidade, pedindo desde já, a citação das mesmas para comparecerem à audiência de Instrução e Julgamento, em dia e hora designados por V. Exa., ficando outrossim, citadas para todos os demais trâmites do processo, até final, pelos motivos e razões a seguir expostos: 1.º) — As suplicadas são condôminas do apartamento 50, digo, apartamento 505, do Edifício Larsen, prédio sito à Rua Haddock Lobo n.º 22, nesta cidade. Entretanto deixaram de pagar as despesas do condomínio dos 3.º e 4.º trimestres de 1974 e dos 1.º e 2.º, 3.º e 4.º trimestres de 1975 e prestações intermediárias, num total de Cr$ 3.924,29 (três mil novecentos e vinte e quatro cruzeiros e vinte e nove centavos) como se vê dos inclusos documentos de n.º 4 a n.º 12. 2.º) — Diante do exposto, é proposta a presente ação, esperando o suplicante, seja a mesma julgada procedente e condenadas as suplicadas a pagarem a quantia devida de Cr$ 3.924,29, acrescida dos juros de 1% ao mês, a partir da citação, custas do processo e honorários de advogado do suplicante na base de 20% sobre o valor da causa. 3.º) — O suplicante pretende demonstrar a verdade dos fatos alegados com as seguintes provas: juntada de novos documentos, inquirição de testemunhas, vistoria e depoimento pessoal das suplicadas, sob pena de confessas. 4.º) — O advogado infra-assinado declara que receberá as intimações no seu escritório à Rua México n.º 119 grupo 305, nesta cidade (art. 39 do CPC). Dá-se a presente o valor de Cr$ 3.924,29. N. Termos. D. e A. esta com os documentos juntos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1975. Alberto Max Lombardi. Adv. Insc. 6718. Petição de folhas trinta e três: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a. Vara Cível. O Condomínio do Edifício Larsen, nos autos da Ação Sumaríssima proposta contra Gilse Coutinho da Fonte e Regina Celia Guerra Azevedo, estando as rés em lugar incerto e não sabido, como se vê da certidão do digno Oficial de Justiça, requer a designação de novo dia e hora, para realização da audiência de Instrução e Julgamento, e a citação das rés por edital. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1975. Alberto Max Lombardi. Adv. Insc. 6718. Despacho. J. Designe-se nova data. Expeça-se edital, com o prazo de vinte dias. Rio, 16-12-75. (a.) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, foi expedido o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga 115 — Sala 312-B, 3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Rubens Ramos Filho, escrevente juramentado, datilografei. E eu (as.) Florinda Campanha Patriarca, escrevente responsável pelo expediente, subscrevi. (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício. (S-901)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício na Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente a Durval Reis Calado, que encontra-se em lugar incerto e não sabido, ao qual foi proposta uma ação de despejo em que é autor Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, ciente de que não sendo apresentada defesa se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do C. P. C.), tudo de conformidades com as peças que se seguem: Petição inicial de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, com sede nesta Cidade à Ladeira de São Bento s/n.º, vem por seu advogado adiante assinado, propor ação de despejo contra Durval Reis Calado, brasileiro, casado, agente de investimento, residente nesta Cidade, visto que, sendo o suplicado locatário do imóvel de propriedade do suplicante, sito nesta Cidade à Av. Rio Branco n.º 9 sala 230, deixou de pagar os aluguéis devidos a partir de setembro do corrente ano de 1975 à razão de Cr$ 306,50 mensais cada um, mais o seguro contra incêndio — prêmio de 6,75 a 7, digo, a 6,76 na importância de Cr$ 130,80 (doc. junto). Isto posto, requer a suplicante a V. Exa. digne-se mandar citar o suplicado para que purgue a mora em tempo hábil, inclusive aluguéis subsequentes vencidos, sob pena de não o fazendo ser decretado o despejo. Requer ainda a V. Exa. ciência da presente a eventuais subinquilinos porventura encontrados no imóvel. Protesta pela produção de todas as provas permitidas em direito, dando à causa o valor de Cr$ 3.678,00. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 05 de novembro de 1975. (a) Fernando Serpa Mercê. Insc. 6.759. Despacho de fls. 2. A. Cite-se, cientes. Rio, 7-11-1975. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Petição de fls. 14. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Cível. Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, nos autos da ação de despejo que promove contra Durval Reis Calado, tendo em vista haver a certidão do Sr. Oficial de Justiça consignado o réu em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. a expedição de editais. P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1975. (a) Lais da Costa Armond. Insc. 7.441. Despacho de fls. 14 — J. Exp. editais. Prazo 20 dias. Rio, 09-12-1975. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, n.º 115 sala 206-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mês de dezembro de 1975. Eu (a) Zélia Maria M. dos Santos, Escrevente, a datilografei. Eu (a) João Réa da Fonseca, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a) Luiz Carlos S. Guimarães, Juiz em exercício. (PJ 130)

SEXTA VARA DE FAMILIA

EDITAL de intimação com o prazo de 30 dias.

O Dr. José Carlos S. Murta Ribeiro, Juiz de Direito Substituto em exercício na 6ª. Vara de Família da cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo fica intimada Elzi da Conceição Teixeira de Faria, natural de S. João da Barra, RJ, nascida em 7 de abril de 1926, filha de Edelnaes Teixeira Nunes e de Maria da Conceição Teixeira Nunes para, no prazo de cinco (5) dias, contados da publicação do presente no órgão oficial, dizer sobre o pedido de fls. 45 dos autos da ação de alimentos, em que o suplicado Alberto Geraldo de Faria pretende exonerar-se do encargo de pensionar os fiohos, digo, os filhos do casal, por ter os mesmos atingido a maioridade, ainda mais que nunca foi procurado por eles que siquer lhe dão endereço ou convidaram para casamento; que assim, após audiência do M. P., pelas razões expostas, espera que o Juiz determine a sustação do desconto sofrido em folha de pagamento, no tocante ao que caberia aos seus filhos. Foi afirmada a ausência e determinada a expedição de editais. O original foi afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1975. Eu (a) Elcio Tristão Paiva, Escrivão, subscrevo. (a) José Carlos S. Murta Ribeiro. Está conforme. O Escrivão (a) Elcio Tristão Paiva. (PJ-126)

DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de intimação da mulher de José Roberto Franco da Silveira, para ciência da penhora, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Semy Glanz, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecerem, pelo mesmo se procede à intimação da mulher de José Roberto Franco da Silveira, para ciência de que, na execução requerida por Intercontinental S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos contra Risque Comércio e Indústria de Fósforos Promocionais Ltda.; José Roberto Franco da Silveira; Zoé Franco da Silveira e Rubens Nunes, para cobrança de promissórias no valor de Cr$ 41.250,00, a penhora recaiu no "Direito e ação que o executado José Roberto Franco da Silveira tem à compra do apartamento 401 do prédio 154 da Rua Constante Ramos e respectiva fração de 1/30 do terreno, e entregue à guarda e responsabilidade do 1.º Depositário Judicial. Fica a intimanda ciente de que terá o prazo de 10 dias, após vinte dias da primeira publicação deste para oferecer defesa, ciente de que a sede deste Juízo é na Av. Erasmo Braga, 115, Corredor D — sala 319. E para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente em 3 vias que será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado, nesta Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (18-12-1975). Eu, (as) Antonio Guimarães Alves, Escrevente o datilografei; e Eu (as.) Djalma Borgongino Monteiro, Escrivão o subscrevo. (as.) Semy Glanz, Juiz de Direito. — Está conforme o original. — Data supra. (assinatura ilegível). (PJ 126)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — CAPITAL RJ

Proc. n.º 27.414
ESC. MAURICIO

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à Christovam Vieira Alves, Sebastião de Paiva Alves e Milton Salino, na forma abaixo:

O Doutor Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Pelo presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, faz saber aos que o virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de Alfredo da Silva Maio, cita-se a Christovam Vieira Alves, Sebastião de Paiva Alves e Milton Salino, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação Ordinária, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Alfredo da Silva Maio, português, casado, comerciante, residente e domiciliado na Rua Bernardo Vasconcelos, n.º 1.201, em Realengo, nessa Cidade, por seu procurador adiante assinado (procuração junta), quer propor contra os Srs. Christovam Vieira Alves Sebastião de Paiva Alves e Milton Salino (qualificação e endereços ignorados), de acordo com o Art. 82 e seguintes do C. P. C. a presente ação Ordinária tendo em vista o fato, fundamentos jurídicos, pedidos e provas que se segue: O FATO — 1. O suplicante adquiriu, por escritura de promessa de cessão, a posse dos lotes de terreno n.ºs 21, 22 e 23, localizados à Avenida de Santa Cruz esquina da Rua Rodrigues de Freitas, nesta Cidade, outorgada pelo cedente José Gonçalves Lopes, doc. 1, e como transmitentes os suplicados, tendo este último adquirido ditos lotes por instrumentos particulares que se encontram em poder dos suplicados. FUNDAMENTOS JURIDICOS — O suplicante tem direito à escritura definitiva por se encontrar a mesma totalmente quitada e, em caso de arrependimento responderão por perdas e danos, uma vez que a escritura de cessão (doc. 1), é irrevogável e irretratável obrigatória renunciando-se, expressamente, o direito de arrependimento (Art. 1095 do CC). O PEDIDO — Requer a V. Exa. se digne julgar procedente a presente ação para determinar seja outorgada judicialmente a escritura definitiva de compra e venda dos mencionados bens. PROVAS — Junta a presente, certidão fornecida pelo 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis onde se encontram transcritas as promessas de compra e venda (doc. 3) e promessa de cessão (doc. 2). À vista do exposto, requer a V. Exa. se digne determinar seja intimado o Ministério Público de acordo com o art. 84 do CPC e emissão de editais citando os promitentes vendedores e suas esposas se casados forem, Christovam Vieira Alves, Sebastião de Paiva Alves e Milton Salino, por serem ignorados seus endereços, de acordo com o art. 231, item II do CPC, para responderem os termos da presente ação, outorgando a escritura definitiva, sob pena de revelia e condenação ao pagamento das custas, honorários advocatícios e demais cominações legais. Protesta pela juntada de novos documentos. Nestas condições, dá à presente o valor de Cr$ 12.000,00 para os efeitos legais e fiscais. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1975. (a) Acácio Antônio de Sá. Adv. 12363" Distribuição: "Corregedoria Geral da Justiça. Divisão de Distribuição. À 9a. Vara Cível. Ao 3.º Of. Reg. Distribuição. Em 18 de 11 de 1975. (assinatura ilegível)". Despacho: "A. citem-se por editais afirmada a ausência. Prazo: 20 dias. 19-11-75. (a) Júlio." Termo de fls. 9: "Termo de afirmação de ausência, na forma abaixo: Aos vinte e seis de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e em Cartório deste Juízo da Nona Vara Cível, perante mim, escrivão de seu cargo, abaixo assinado, compareceu Alfredo da Silva Maio, representado por seu advogado, Dr. Acácio Antônio de Sá, insc. OAB n.º 12363 e, pelo mesmo foi dito que ratifica os termos da inicial, de que os réus se acham em local incerto e não sabido do requerente, sob as penas da lei. Para constar, lavrei este termo que lido e achado conforme, é assinado. Eu, (a) Paulo Mauricio Pereira, Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Acácio Antônio de Sá." E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente Christovam Vieira Alves, Sebastião de Paiva Alves e Milton Salino e suas mulheres, se casados forem, expedi o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala B-200. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Paulo Mauricio Pereira, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Raymundo Alvaro Wanderley, Escrivão, subscrevi. O Juiz: (a) Júlio da Rocha Almeida. (PJ 129)

GALOPANDO

LAFAIETE

INSCRIÇÃO

Já na semana próxima o retorno às noturnas das quintas-feiras. O projeto para a reunião da noite de 8 de janeiro, está sendo distribuído aos interessados e as inscrições, que poderão garantir a formação de oito provas, serão recebidas no dia 2, sexta-feira.

CAMPEÃO

Deu Morgado nas duas primeiras colocações da estatística dos treinadores. Paulo Morgado, campeão, deixou em segundo o não menos competente Roberto Morgado, ambos, contudo, sem vitórias na última reunião de 75. Quem brilhou na jornada sob os refletores, anteontem, foi o Alberto Nahid, desencilhando três dos seus pensionistas.

SUSPENSO

Roberto Penachio pegou quatro reuniões de inatividade, incurso no artigo do Código que trata dos prejuízos aos adversários. E foi proibida por um mês a inscrição do cavalo Octano. No setor das multas, entraram na pauta os jóqueis A. Ramos, F. Pereira F.º, E. Ferreira, A. Garcia, A. Morales F.º, J. Pinto e V. Gonçalves.

PISADA

Racine Barbosa fica em repouso durante um mês, depois da pisada que levou do seu pupilo Colorado do Fleet, redundando na fratura de um dos dedos do pé esquerdo. O treinador foi atendido na Clínica de Acidentados pelo dr. José Lauro de Freitas.

TRABALHOS

Porto Rico, um dos quatro concorrentes ao páreo inicial da noturna da próxima segunda-feira, trabalhou a volta fechada em 138" e fechou a milha em 104" justos, sempre com boa ação no governo de Paulo Alves. Obelion, visto na raia em galope ao longo da milha, terminou em 108", guiado pelo A. Morales F.º. E Odyr, da mesma jaqueta, mais tarde cobria os 1.600 metros em 109", com o Cidinho muito tranqüilo na direção do excelente grameiro, que em parte alguma do exercício foi tirado do natural. Para a carreira dos produtos de 2 anos, estreantes e que formam a terceira prova da reunião de sábado, Primaz tendo ao lado Gwynne Place, descontou um quilômetro em 62" cravados, sempre em ritmo esperto. Distance, anotado na mesma disputa entre os machos, trabalhou no mesmo tiro e chegou junto com o companheiro Demagogo, assinalando 63 e 4 linhas. Juanero veio para 64", firme e Cuchi, conduzido pelo J. F. Braga, acabou em 66" justos, também com agrado.

Estréia a nova geração: sábado

Na reunião de sábado a estréia da safra nascida em 1973. A carreira dos machos tem nove inscrições, mais duas que a das potrancas, que é o quinto páreo, também em 1.000 metros. Eis a relação dos inéditos, acompanhando os principais detalhes técnicos:

A SANGUE FRIO — Fem., cast., MG (29-7-73) por Oboé e Negritude — Criação e propriedade de Gilberto Duarte Salgado — Treinador: J.S. Silva.

AVIOTO — Masc., cast., SP (21-8-73) por King Buck e Wyandotte — Criação e propriedade da Agrícola e Comercial Haras João Jabour Ltda. — Treinador: A. Morales.

BLENDA LEE — Fem., cast. SP (12-8-73) por Zenabre e Blenda — Criação do Haras Tibagi e propriedade de Roger Guedon — Treinador: G. Feijó.

CIGALLIUM — Masc., cast., RJ (10-9-73) por Gallium e Dolly Bell — Criação e propriedade do Haras São José de Ferreiros — Treinador: O.M. Fernandes.

CORRENTINO — Masc., alazão, RS (5-10-73) por Empire e Ouroara — Criação do Haras Vacacaí e propriedade de Aluísio Eugênio Cavalcanti Marques — Treinador: W.G. Oliveira.

CUCHI — Masc., tordilho, HG (21-10-73) por Urmarino e Parlanchina — Criação e propriedade do Haras Minas Gerais Agropecuária Indústria e Comércio Ltda. — Treinador: C.I.P Nunes.

DEMAGOGO — Masc., castanho, SP (5-11-73) por Quiz e Netherland — Criação da Fazenda e Haras Castelo e propriedade do Stud Estrela Solitária — Treinador: A.P. Silva.

DISTANCE — Masc., alazão, SP (12-9-73) por Millenium e Imara — Criação e propriedade da Fazenda Castelo S.A. — Treinador: A.P. Silva.

EDILIDADE — Fem., cast., PR (15-7-73) por Hibernian Blues e Vendeuse — Criação do Haras Valente e propriedade de José Buarque de Macedo — Treinador: R. Tripodi.

JOQUETA — Fem., alazão, PR (8-10-73) por Milord e Venuziana — Criação do Haras Rio Verde e propriedade de Carlos Dondeco Jr. — Treinador: A.P. Silva.

JUANERO — Masc., cast., SP (16-10-73) por Juca e Butte — Criação do Haras Vargem Alegre e propriedade de Roger Guedon — Treinador: G. Feijó.

KINGS — Masc., cast., RS (13-10-73) por Anatol e Empola — Criação do Haras Cinamomo e propriedade do Stud dos Meninos — Treinador: L. Acuña.

GOVERNADO — Masc., cast., RS (14-12-71) por Buru e Venice — Criação do Haras Azul-Vermelho e propriedade de Manoel Augusto Gaspar — Treinador: R.A. Barbosa.

MULTA — Fem., cast., SP (14-10-73) por Desafinado e Vaska — Criação do Haras La Querencia e propriedade de Michel Hadad — Treinador: C. Pereira.

OLISKRA — Fem., cast., SP (25-7-73) por Prudente e Iskra — Criação do Haras São Martim e propriedade do Stud Antares (SP) — Treinador: A. Pignatari.

PRIMAZ — Masc., alazão, PR (6-8-73) por Cigal e Loirita — Criação do Haras Palmital e propriedade do Haras Dom Rodrigo — Treinador: F.P. Lavor.

Montarias para sábado

1º Páreo Às 14h.30m — 1.200 metros Cr$ 15.000,00 — Kg

1—1 Timune, F. Esteves. 58
2—2 Payché, A Ricardo.. 58
3 Day Q. J. Esteves. 57
3—4 Escarp., E. Ferreira 57
5 Gerliné, G. F. Alm. 57
4—6 Fahendra, J. Garcia 57
7 Dona R., E. R. Fer. 57
7—8 Sir E., J. B. Paul.. 55
" Candy B., J. M. S. 55
9 Dandy H., W. Gonç. 56
" Sesqui E. R. Fer... 55
4.10 Goody, J. Molta.... 55
11 Clairval, F. Lemos.. 55
12 Esperanto, J. F. F. 55
" Ergarino, A. Ric... 55

2º Páreo — Às 15h.00m — 1.500 metros Cr$ 15.000,00 — Kg

1—1 Buccari, P. Card.... 58
2—3 Garderie, A. Ramos 56
3—3 Octano, G. F. Alm. 58
4 Archa, E. R. Fer.. 56
4—5 Please, G. A. F.... 57
6 Platense. J. Pinto.. 56

3º Páreo — Às 15h.30m — 1.000 metros Cr$ 25.000,00 — (Início Concurso 7 Pontos) Kg

1—1 Distance, J. Pedro.. 55
" Demagogo, F. Est.. 55
2—2 Correntino P. Alves 55
3 Cuchi, J. F. Fraga. 55
3—4 Juaneiro, F. Ferreira 55
5 Cigallium, J. Escob. 55
4—6 Avioto, E. Alves.... 55
7 Primaz, J. M. Silva. 55
8 Kings, J. Queiroz... 55

4º Páreo — Às 16h.05m — 1.400 metros Cr$ 21.000,00 — (Dupla-Exata) Kg

1—1 Nantes, G. Feijó.... 55
2 Cobrador, G. F. A. 55
3 Ispain, F. Esteves.. 55
2—4 Salsalito, E. Alves.. 55
5 Brinco, J. Escobar. 55
6 Quão, P. Cardoso... 55
7 Esse, P. Carmo..... 55

5º Páreo — Às 16h.40m — 1.000 metros Cr$ 25.000,00 — Kg

1—1 Joqueta, F. Esteves. 55
2—2 Blenda Lee, F. Per.. 55
3 Oliskra, F. R. Oliv. 55
3—4 Edilidade, P. Alves. 55
5 A Sangue F., J. Esc. 55
4—6 Acatada, A. Ramos. 55
7 Multa, J. M. Silva.. 55

6º Páreo — Às 17h.05m — 1.600 metros Cr$ 15.000,00 — Kg

1—1 Oiti, J. Malta...... 56
2—2 Escondido, J. B. P. 56
3 Berilo, J. M. Silva. 53
3—4 Tempito A. Garcia. 58
" Last F., P. Alves.. 58
4—5 Malquerido, W. G.. 55
6 Bon Enfant, E. Fer. 57

7º Páreo — Às 17h.40m — 1.000 metros Cr$ 21.000,00 — Kg

1—1 Lambança, P. Card. 56
2 Deiga, E. Ferreira.. 56
2—3 Pindura II, H. Vasc. 56
4 Amora, J. M. Silva. 56
3—5 Lady Henr., M. Silva 56
4—7 Princess F., F. Est. 56
8 Ernila, G. A. Feijó. 56
9 Taicana, L. Maia... 56

8º Páreo — Às 18h.10m — 1.000 metros Cr$ 21.000,00 — Kg

1—1 Solitude, F. Esteves. 53
2 Diana V., R. Marq. 53
2—3 Dahaé, J. Pinto.... 53
4 Al Amor, J. Est.... 53
3—5 Bechuana, G. F. A. 53
6 Ealomina, A. Ramos 56
4—7 Dayb. II, E. R. Fer. 53
" Corena, F. Lemos.. 53

9º Páreo — Às 18h.15m — 1.300 metros Cr$ 17.00.000 — (Variante) — (Dupla-Exata) Kg

1—1 Holan, E. R. Fer.. 54
2 Agracera, F. Esteves 54
22-3 Marila, P. Alves.... 57
4 Anacloé, S. Silva... 57
5 Tia Miquita, D. N. 54
3—6 Transviada, D. F. G. 54
7 Hulha Verde, G. A. 54
8 Junina, H. Cunha.. 53
4—9 Pinguela, G. F. Alm.. 53
10 Parávola, J. Pedro. 56
11 Divone, H. Vasconc. 54

DIOGO DOS CHAPÉUS

Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.

NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21 05 76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER

Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

Casados e solteiros da Cidade Alta, dia 6

Sensacional encontro futebolístico entre casados e solteiros, será levado a efeito, no próximo dia 6, às 9 horas, na praça de esportes do Dourado F.C.,na Estrada do Quitungo.

É o encontro de confraternização que mais uma vez e promovido pelos desportistas da Cidade Alta, Nilton, Sebastião, Laércio, sargento Carlinhos. A moçada que vai participar do casados e solteiros já está escalada, sabendo-se que, os solteiros terão:

Zé Ricardo, Paulinho, Ronaldo, Magrinho, Buda, Luis, Gilson, Roberto, Negão, Natanael, Zézinho, Félix, Cleber, Francisco, Coutinho, Betinho, Marinho e Stop.

Os casados que aliás vão defender a sua invencibilidade, contarão com:

Jadir, Tião, Valdir, Sérgio, Adilson, Rubens, Odair, Danilo, Manuel, Helinho, Feijão, Micaré, Orlando, Laércio, Marcos, Marcílio, Aldir e Nilton.

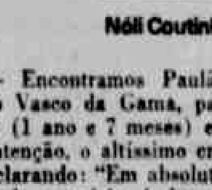
UM CLUBE NA CIDADE ALTA

Aproveitanda a data em que estarão reunidos, para a partida amistosa entre casados e solteiros, é pensamento geral, partir para a criação de um clube social na Cidade Alta, pois, até o presente aquele populoso local ainda não possui o seu local de confraternização para os jovens se recrearem.

A Cidade Alta possui a sua escola de samba e o seu bloco carnavalesco, portanto agora é muito natural, dado ao seu crescente progresso que se pense na fundação de uma Associação Recreativa, que venha dar às numerosas famílias o seu ponto de encontro para as horas de lazer.

Sabe-se de antemão que a idéia recebeu o apoio total e já se pensa em organizar uma comissão para tratar dos detalhes para a criação da Associação, e escolher os elementos que comporão a junta para ir ao administrador regional reivindicar o local onde será lançada a pedra fundamental.

Praianinha. Cachaça de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam



BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* DERROTA MOTIVARÁ — Encontramos Paulão, pivô da equipe principal do Vasco da Gama, passeando com seu filhinho Marcelo (1 ano e 7 meses) em plena praia. Sabendo de nossa intenção, o altíssimo craque carioca (2,04 m) foi logo declarando: "Em absoluto, o campeonato não está perdido; pelo contrário. A derrota para o Flamengo (84x81) motivará ainda mais o time do Vasco para vencer o returno e na melhor de 3 ser feliz para a conquista do título máximo do Rio-75."

* ENQUANTO acariciava seu *grande tesouro*, completou: "Eu, particularmente, tenho obrigação moral de fazer bons jogos no returno, os outros também, é claro, pela má performance do turno. Confesso, com toda lealdade, que foi até bom perder, porque pensávamos que o título deste ano era fácil. Com o *desastre*, só nos interessa a vitória e a vontade, creiam todos, será muitíssimo maior. Devo, ainda, frisar que não há explicação para a má atuação que Luisinho e eu tivemos contra o Flamengo, quando não conseguimos sentir o jogo. Estava calmo (normalmente fico tenso) e apático. Sinceramente, não sei a que atribuir tal estado de coisas."

* APROVEITAMOS o momento em que Paulão se distraía em colocar a chupeta no Marcelinho e sacamos: "Emanuel não tem mais o pulso do time?". Paulão saltou e foi positivo de pronto:

* GRANDE TÉCNICO — "Sinceramente, Emanuel é um excelente técnico, principalmente porque para ele não existe medalhão. Como poucos, sabe ser líder, apesar da amizade que tem com todos fora da quadra de jogo. Emanuel é de grande personalidade. Quando nos substitui, temos certeza que é com o objetivo da equipe melhorar, e não para agradar A ou B."

* PAULO CÉSAR ABDALA LEITE, nome completo do astro vascaíno, nasceu em Magalhães Bastos, subúrbio carioca, no dia 4 de dezembro de 1949. É casado com D. Ângela, "boa esposa com as broncas normais de toda mulher em época de campeonato, mas é compreensiva." Disse-nos que adoraria que seu filho praticasse esporte, "mas jamais influenciará para jogar basquete. E se jogar vai torcer para ser um craque excepcional, como é o tio Marquinho." Paulão, fora do basquete, é engenheiro eletrotécnico da Light.

* TRANSIÇÃO — Em seguida, Paulão deu sua opinião sobre o basquete carioca: "Ele está em fase de transição. O problema de terem acabado com aquele poderoso time do Fluminense da maneira como acabaram, abalaria o esporte de qualquer lugar. Perdemos para São Paulo meu irmão Marquinho, jogador fora de série que, francamente, só aparece de 10 em 10 anos, e assim o basquete do Rio ficou praticamente reduzido a Vasco e Flamengo. Posso garantir que daqui há uns dois anos, mais ou menos, o esporte da cesta carioca voltará ao seu lugar, notadamente pelo processo de renovação maravilhoso que está sendo executado em todos os clubes do Rio."

* RIO É PREJUDICIAL — Terminando nosso bate-papo (é hora do Marcelinho mamar), Paulão revelou francamente: "Tenho muita vontade de jogar em São Paulo pela maior motivação que existe, principalmente com jogos mais equilibrados. Como está, o Rio é prejudicial ao jogador, pois não há intercâmbio. É pouca paridade nos cotejos pela superioridade da dupla Flamengo-Vasco. Finalmente, no Rio são poucos os dirigentes que têm espírito de atenção e carinho para com o jogador. Vocês precisam ver a maneira com que o Sírio trata o Marquinho e nossa família. Lá se visa mais a pessoa humana do que o jogador. Por isso posso garantir: se Marquinho não ficar nos Estados Unidos, irá fixar residência definitiva em São Paulo."

* GENTILEZAS — Nossos amigos continuam nos desejando Boas Festas, numa prova de carinho com o cronista. Eis as últimas que nos chegaram, que agradecemos e retribuímos: João Alfredo Quadros, presidente da Federação Baiana; Válter Sousa e Válter Sousa Júnior, aqui do Rio; Hélio Queirós, vice-presidente da Federação de Goiás; técnico Guilherme, do Mackenzie; Gersonito de Oliveira e Regina Célia de Oliveira, ambos aqui do Rio.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

A cascata do tubarão

Pois já tem gente achando o Alfazemário implicante e metido a sebo com relação a certos fatos. Mas, eu confesso que ele tem razão, pelo menos no presente caso. A verdade e que até agora não sei se quebrei ou não quebrei a cara e até nessa situação, continuou na mais profunda dúvida.

Não é que o "cara" me ligou e disse:

— Vai que o filme é bom, mas, não vai, que se você conseguir entrar, não vai ver nada!

Não dei bola e saí de casa com polícia a tiracolo e fui ao Imperator ver o famoso Tubarão. De cara a fila era quarterométrica, ou seja, do tamanho de um quarteirão. Saquei uma de olhometro e achei que dava. Então ficamos. O relógio marcava 13h30min. Lá pelas 16 horas já estava na boca de entrada do cinema. Durante pelo menos uma hora a chuva castigava meu esqueleto.

A fila não andava. Chegou a notícia de que quebraram a bilheteria. Quebraram? Não é que quebraram mesmo?! Veio a polícia de choque. Quem estava na fila ficou fora, quem estava de fora ficou dentro da maldita fila. Não que a fila, não seja, a mais democrática forma de atendimento, mas, esta era um saco. Fila dupla, fila de todos os lados e tipos. Fila de gente pedindo pra gente comprar seu ingresso, gente empurrando, gente cara-de-pau, gente mal educada.

Aí, a polícia de choque limpou a barra. Agindo, verdade seja dita, com tato e cavalheirismo, organizou a coisa. Sim, porque a fila já não era mais fila, era uma coisa. 16h45min consigo comprar os ingressos. Aí, o cinema já estava lotado e consegui dois lugares na primeira fila, jogando do canto da ponta direita. Até hoje o pescoço está doendo.

Bom, aí começa o filme que realmente parece ser muito bom. Digo parece, porque o que se ouviu de pornografia e palavrão dentro do cinema, não está no gibi. Uma massa que não respeitava nada, verdadeiros paranóicos. No fundo, ficou patente uma coisa: a prova da ganância empresarial em detrimento ao conforto do público. E mais, total falta de respeito a esse mesmo público.

Agora, só me resta esperar a febre tubaronesca passar um pouco e então encarar o filme novamente e analisá-lo, pois conforme disse o Alfazemário, eu paguei para ver, mas não consegui ver nada. Mas, aí me disseram que vão tirar o tubarão de cartaz. Eu, otário perguntei: por que? Ora, seu bobo, porque a baleia vai ter nenem!...

O plá de cada um

● Enquanto ultima o lançamento de "Casa dos Loucos", João Antônio aproveita a onda levantada pelas reedições de "Malagueta, Perús e Bacanaço" e "Leão-de-Chácara", para, através da Editora Civilização Brasileira, mandar para as livrarias sua nova coletânea de contos, sob o título de "Malhação do Judas Carioca".

● Oswaldo Sargentilli esteve com o Obaoba lotado na última segunda-feira.

● Devido aos seus inúmeros compromissos no Brasil, Eliana Pittman, recusou uma temporada de uma semana no Chile.

● Completando um mês de absoluto sucesso no Canecão, o cantor Roberto Carlos, que muitos apregoaram como acabado. Se o "cara" que está no fim é isso, então seria muito bom que todos tivessem o fim que ele está tendo: aplaudido, querido e cada vez melhor. Parabéns, garotão!

● A sauna do Everest Rio Hotel, dirigida pelo "expert" Alfredo Martins, funciona diariamente com horário masculino e feminino.

● "Neste livro de tanto conteúdo científico e de linguagem tão simples, cativante, e de teor pedagógico visível, encontramos um Meira Matos que não surpreende, é certo, mas que nos traz lição de energia de civismo e de saber, que transmite sem vaidade, com calor humano e uma segurança admirável", é o que afirma o prof. Artur César Ferreira Reis no prefácio ao livro do General Carlos de Meira Matos, "Brasil-Geopolítica e Destino", que a Editora José Olympio acaba de lançar na sua Coleção Documentos Brasileiros, com capa de Eugênio Hirsch.

● Boas Festas que agradeço e retribuo: Cel. Israel Behar, Coordenador Estadual da Operação Mauá, Livraria José Olympio Editora S.A., Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, jornalista José Lara, de Belo Horizonte; escritor Walter Zumblick, de Tubarão, Santa Catarina; Jessé Antônio da Silva, de Belo Horizonte; advogado Oswaldo Duarte de Souza; Miguez Rodriguez, bom amigo da Argentina; jornalista Orlando Hungria, diretor de A Voz dos Municípios Fluminenses, de Nilópolis; jornalista Luciano Dias Pires, editor do jornal Macru Ilustrado, de São Paulo; Governador Aureliano Chaves, de Minas Gerais.

● Todo o MDB (fluminense) esteve reunido na recepção oferecida pelo casal Deputado Silvério do Espírito Santo, na Fonte da Saudade, por ocasião do enlace de sua filha Teresa. Senadores Amaral Peixoto e Roberto Saturnino, deputado federal Peixoto Filho, Zulmar Batista de Alemida, Getúlio de Moura e dr. Ruyter Poubel, da Arena. Muita gente nos comes-e-bebes.

● Assume dia 5, a Procuradoria da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, o dr. Ruyter Poubel, ex-presidente da Arena local e que teceu ao colunista uma série de considerações a respeito da atuação do Prefeito Renato Moreira, falando da sua seriedade no trato das coisas públicas. Não conheço pessoalmente, o prefeito, mas se é como o Ruyter Poubel diz, o município está de parabéns, pois acabou recentemente de sair de um autêntico flagelo.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

SERVENTES

(HOMENS)

★ Salário Mais Ajuda de Transporte
★ Assistência Médica Extensiva aos Familiares

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos, na

RUA DOS ANDRADAS, 96 - SALA 301

FAROL DAS TINTAS

ALBANO COSTA E LEANDRO LTDA.
TINTAS PARA TODOS OS FINS

AS MAIS ATUALIZADAS EM TINTA "AUTOMOTIVAS" NO GRANDE RIO
DESEJAM UM FELIZ ANO NOVO A TODOS OS FREGUESES E AMIGOS
AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 582 — BONSUCESSO Tels. 260-0641 — 280-4897 — 280-0086 — 230-9129
AVENIDA BRIGADEIRO LIMA E SILVA, 1.037 - L/A-B — CAXIAS Tels. 754-2607 — 754-2921

Dois criminosos presos em menos de 48 horas

Roberto Fernandes, almoxarife, enquanto tinha dinheiro contava com o amor da mulher

Em menos de 48 horas, policiais da 21a. Delegacia conseguiram esclarecer dois crimes de morte e prender os respectivos assassinos. O inspetor Elinto Pires com o detetive Nelsinho e demais policiais, após o assassinato da telefonista Marli dos Santos, de 35 anos, ocorrido na madrugada de sábado e da morte de Rute Aparecida Andrade, de 42 anos, abatida com três facadas ocasião em que o criminoso Ineizito dos Santos, de 34 anos, empreendeu a fuga sendo visto por vizinhos.

DILIGÊNCIAS

Procedendo investigações em torno dos dois homicídios, o inspetor Elinto Pires e Nelsinho, conseguiram levantar o móvel do crime da telefonista Marli. O assassino fôra Roberto Fernandes, de 35 anos, almoxarife, e que, trabalhava na firma Lindenberg, na Ilha do Fundão.

Há cinco meses, os dois se conheceram na Samar Engenharia e desde então nasceu um amor entre eles. Marli apesar de separada do marido e com a convicção de que outro homem em sua vida, conforme sempre propalara, foi viver em companhia de Roberto na Rua Iripibui, 198, em Del Castilho.

No entanto, há dois meses, o casal separou-se. Roberto ao ser despedido da Samar Engenharia recebera 10 mil cruzeiros de indenização e, o dinheiro terminara e com isso o amor também. Na noite de Natal, veio a discussão entre ambos e a separação.

Eni dos Santos, solteira, 43 anos, irmã de Marli, no entanto, ouvida na delegacia, deturpara os fatos, dando a entender que, o crime fôra praticado friamente e premeditadamente. Tal não houve, conforme apurações. Roberto ficou transtornado com a separação e mesmo porque, um amante de Eni gastara 4 mil cruzeiros seus e não pagara.

CRIME

Na madrugada de sexta-feira para sábado, Roberto foi visitar a amante quando então ocorreu o crime. Transtornado, sacando de um «38» alvejou a ex-companheira por duas vezes. Fugiu e, no decorrer das diligências, os policiais conseguiram agarrá-lo na Ilha do Fundão quando arumava suas malas para fugir para o Norte.

NAVALHA

Quanto a morte de Rute Alfredo Almeida, assassinada pelo amante Ineuzito dos Santos, de 34 anos, metalúrgico, desferindo-lhe vários golpes de navalha, foi também preso pelo inspetor Elinto, da 21a. Delegacia. Na presença do delegado Godofredo César, o metalúrgico contou que durante cinco anos viveu em companhia da mulher.

Há seis meses ela passou a traí-lo dedicando-se porém aos filhos. O tempo foi passando e a mulher modificou-se completamente deixando as crianças de lado. Somente queria sair. Na nova discussão, Ineuzito, segundo confessou, perdeu a cabeça e retalhou a navalha o corpo da amante. Ela está agora internada em estado grave no hospital e ele, após autuado, foi trancafiado.

OPERAÇÃO

É desejo das autoridades da 21a. Delegacia Policial efetuar periodicamente a Operação Presença na Jurisdição, visto que, as favelas estão infestada de marginais e traficantes. Os moradores se sentem inseguros e, tendo assumido agora a 21a. Delegacia, o delegado Godofredo César, tem como meta acabar com os bandidos, dando assim, maior segurança aos moradores do bairro.

Logo de início, uma batida foi feita em toda a jurisdição e, a triagem está sendo feita. Os que ainda não contam com antecedentes criminais estão sendo libertados. Os mais perigosos, irão fazer um estágio no Galpão da Quinta.

Ineisito dos Santos, que retalhou a mulher infiel

Boi mata mulher com quatro tiros

Com quatro tiros nas costas, o maconheiro Vicente Alves (25 anos, solteiro, Rua Barão de Itapagipe, 331, fundos) assassinou sua amásia Nanci Teodoro dos Santos (23 anos, solteira, Rua Aureliano Portugal, 220, fundos), fugindo em seguida.

O criminoso, que já tinha várias entradas no Posto Policial do Morro do Turano, era temido no local pelas agressões que praticava, sendo Nanci sua vítima predileta.

ERA MAU

Vicente era conhecido pelo vulgo de "Boi". Não gostava de trabalhar e vivia do tráfico de tóxicos no Morro do Turano. Nanci, que dele tinha três filhos, não se conformava em viver na companhia de um homem tido por todos como marginal. Fez tudo para ele mudar de vida e, não o conseguindo, foi para a casa do pai, Sebastião Teodoro dos Santos (56 anos).

Homem extremamente violento, o "Boi" várias vezes estivera em apuros com o pessoal do Posto Policial, por agressões, vadiagem e tráfico de tóxicos. Ele metia medo a todos, menos a Nanci, que se recusava a voltar para sua companhia.

MATOU

O pai da jovem estava em casa quando um vizinho lhe avisou que a filha estava crivada de balas num local próximo, conhecido por "Matinho". Foi lá com o filho, Ivo Teodoro dos Santos, e encontrou Nanci caída num lago de sangue. Os dois pegaram a vítima no colo e levaram-na para o Posto Policial, para pedir que uma ambulância fosse solicitada. Nanci morreu ao dar entrada.

CAÇADA

O assasínio de Nanci, praticado de forma extremamente torpe, causou revolta geral no Morro do Turano. Sebastião (o pai) e Ivo (o irmão) estavam em prantos quando carregavam o corpo da jovem para o Posto Policial. Logo uma legião de moradores cercou-os e o sentimento de dor se generalizou. Daí à caçada ao matador foi um passo. Todos os policiais do posto participaram. Foi um "pega para matar" sem conta, mas o "Boi" conseguiu fugir.

O criminoso é um homem covarde que matou pelas costas e com quatro tiros a mãe de seus três filhos. Não deu à jovem qualquer chance de defesa. Executou-a sumariamente.

Cádaver fica exposto três dias na estrada

Enquanto as autoridades de Itaguaí e Paracambi estão brigando por jurisdição, o corpo de um homem de cor preta, de 40 anos presumíveis, trajando calça escura e camisa branca, descalço, está há três dias exposto à execração pública.

O encontro foi feito por patrulheiros rodoviários que comunicaram o fato a Itaguaí. No entanto, estando no quilômetro 53 da antiga Rio-São Paulo, divisa entre dois municípios, suscitou dúvidas quanto à delegacia e com isto o cadáver continua na estrada.

SEQÜESTRO

O corpo do lavrador seqüestrado no dia 16 de outubro, José de Azevedo de 54 anos, que morava em Campo Belo, Jardim Brisamar, foi encontrado ontem num pasto em Itaguaí.

A esposa da vítima, Gertrudes Coutinho Azevedo, acusa os irmãos Sebastião Vieira e Jadir como os assassinos. No dia do fato, os dois saíram com José para bebericar nas tendinhas próximas. Desde então, o lavrador desapareceu, o mesmo ocorrendo com os dois irmãos. Diligências estão sendo feitas para localizar os acusados.

ENCONTRO

As autoridades de Itaguaí há muito estavam em diligências para localizar o desaparecido. Ontem, decorridos dois meses e 14 dias, o cadáver foi localizado num enorme terreno nas cercanias de Jardim Brisamar. Estava em adiantado estado de putrefação e foi reconhecido pela esposa Gertrudes apenas pelas vestes, já desgastadas pelo tempo.

Com a acusação, as autoridades policiais de Itaguaí estão agora tentando localizar os dois irmãos, Jadir e Sebastião Vieira Silva, que contam com outros processos na delegacia local. São eles useiros e vezeiros em praticar badernas no município e, agora, apontados como autores do crime, estão sendo procurados.

Consta que ambos fugiram para Mangaratiba, onde possuem um barco de pesca e, contando com muitos amigos, possivelmente estão escondidos em alguma ilha. A esposa da vítima afirma que a dupla no dia 16 de outubro, saíra com José de Azevedo. Os três foram vistos tarde da noite, num bar n cidade. Desde então não mais foram vistos. Testemunhas dão conta de que os irmãos arrumaram malas e fugiram, o que mais os implicam no crim